PROCESSO N.º 00325 ANO 1973

S.C.E.T.

24.737

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 00325

INTERESSADO: CASA EUCLIDIANA

PROCEDÊNCIA: SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

DATA: 08/11/73

REPARTIÇÃO:

N.º DE ORDEM DO PAPEL:

ASSUNTO: Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

Recapeado em 11-05-84. (W.P.)

2

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 325/73

Ao
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT

Senhor Presidente,
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	8/11/73	Técnico responsável	arqto Carlos Lemos.
Posse atual da documentação	condephaat	Setor	STA

Data Prevista para Encerramento	

Processo apensado ao processo n.º	325/73	Processo de referência	

INTERESSADO

	Pessoa Física.		Pessoa Jurídica.	X	Poder Público.
Nome	Dona Euclidiana				
RG / CNPJ		Telef.		CEP	
Ender.			Bairro		
Mun.				UF	

LOCAL

Ender:	Rua Marechal Floriano Peixoto, 105 esquina com a B de cima		
Bairro:		N.º do contribuinte	
Município	São José do Rio Pardo	Município cód. n.º:	

SITUAÇÃO

	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.
	Solicitação de informações	X	Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância		Outra
Outra:					

ASSUNTO

	Projeto		Informações Gerais		Cartazes/ Painéis/ Anúncios		Alteração Ambiental.
	Obra	X	Reforma		Diretrizes		Pesquisa Mineral
X	Serviços de Conservação	X	Tombamento		Demolição.		Extração Mineral
	Alteração do Sistema Viário		Mudança de Uso	X	Restauração		Outro (especificar abaixo)
Outro:							
N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)							

OBJETO

	Área natural.		Sítio Arqueológico		Área envoltória de Edificação tombada.
X	Edificação.		Bem Móvel.		Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
	Núcleo Histórico.		Patrimônio Imaterial		Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
	Segmento Urbano.		Área envoltória de Área Natural tombada		Outro.

São Paulo, 25 de julho de 2001

Assinatura

CEP - 13.720-000

2

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

SERVIÇO DE MUSEUS HISTÓRICOS

CASA EUCLIDIANA - S. J. RIO PARDO

São José do Rio Pardo, 8 de novembro de 1.973.

Ao Exlmº. Sr.
Dr. Aureliano Leite
DD. Presidente do C.O.N.D.E.P.H.A.A.T.

À
Seção de Administração
A. e P. voltando
08 / 11 / 1973.
Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Exmº Senhor Prèsidente,

A Casa Euclidiana, orgão subordinado ao Conselho Estadual de Cultura, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo, encontra-se em péssimo estado de conservação. Por essa razão e por impossibilidade dos acima referidos orgãos Governamentais venho, respeitosamente, solicitar do C.O.N.D.E.P.H.A.A.T., através de Vossa Excelência e dd. Conselheiros, os bons ofícios no sentido de se destinar a quantia de Cr$ --30.000,00(trinta mil cruzeiros), para os serviços de reparos e pintura da acima referida Casa Euclidiana.

Junto ao presente cópias xerografadas dos pedidos feitos para o C.E.C. e S.C.E.T., onde inclusive se encontra a discriminação completa dos serviços a serem realizados.

Certos de que o ilustre Acadêmico e Euclidiano, - Dr. Aureliano Leite, apoiados pelo maginifico Conselho , por certo, darão a melhor acolhida ao nosso pedido, antecipamos agradecimentos e ao ensejo os nossos protéstos de consideração e respeito.

Cordialmente,

Cleber José Ribeiro
Diretor- Casa Euclidiana.

2.000 - IX - 2-73

Fôlha n.º 2
CEC 27 12 73

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

CASA EUCLIDIANA - S. J. RIO PARDO

São José do Rio Pardo, 3 de janeiro de 1973

Of. nº 04/73

Ao Ilmo. Sr.
Walter Wey
DD. Diretor de Unidades Culturais
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Ilmo. Sr.:

A Casa Euclidiana, orgão subordinado a esse Conselho Estadual de Cultura, encontra-se em péssimo estado de conservação. Por esta razão, como responsável pela direção, cumpre-me o dever de comunicar e solicitar de Vossa Senhoria providências urgentes afim de que seja preservado um próprio do Estado.

Acredito que a quantia de trinta mil cruzeiros(Cr.$30.000,00), seja suficiente, entretanto caso Vossa Senhoria autorize um levantamento orçamentário exato das despesas.

Esperando que o assunto mereça vossa especial atenção, antecipo agradecimentos e na oportunidade apresento-lhe os protéstos de consideração e ámizade.

Cordialmente,

Cleber José Ribeiro
Diretor- Casa Euclidiana

Proc. CEC
Classificação
Anexos
Em 10 / 1 / 73

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CEC 28/73 4

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

CASA EUCLIDIANA -S.J.RIO PARDO

São José do Rio Pardo, 27 de Fevereiro de 1973

OFÍCIO Nº: 47/73

AO ILMO. SR. DR. WALTER WEY
DD. DIRETOR DAS UNIDADES CULTURAIS DO
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Prezado Senhor Diretor:

Em atendimento ao solicitado pelo Exmo. Sr. Dr. Paulo Lébois Bomfim, no Processo nº.000027/73, Classificação C-16, temos a informar que feito um levantamento por especialistas, sobre os reparos e pinturas necessários à conservação da Casa Euclidiana, o mesmo acusou o seguinte:

a-) salas grandes ou salões 7
b-) salas médias.....18
c-) salas pequenas..... 4
d-) banheiros..... 6
e-) cozinhas 2
f-) portas 36
g-) janelas 21
h-) vidros 34
i-) caixilhos.....21
j-) venezianas.....21
k-) forros .....
l-) grades ....
m-) portões..... .....

O serviço de pintura será executado em verniz, latex e esmalte; será retirado todo o reboque de 600m², serão chapiscadas as paredes com massa ¼x1, a argamassa grossa será sarrafiada com massa mista de cimento e cal 8x1, e massa fina 3x1, e desempanar e passar feltro.

O preço total do serviço com material e mão de obra e andaime, está orçado no valor de: cr$29.500,00, sendo: referente ao empreiteiro pedreiro, cr$15.000,00, e ao empreiteiro de pintura, cr$14.500,00.

Após o exposto aguardamos o dígno pronunciamento do Vossa Senhoria, e ao ensejo reiteramos-lhe os protestos de elevada consideração e distinto apreço.

Cordialmente,

PROF. GLEBER JOSÉ RIBEIRO - DIRETOR
CASA EUCLIDIANA.

30 000 - XII 970

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Processo N.º CEC 27/73
Assunto Conservação e pintura de prédio.
Interessado CASA EUCLIDIANA - São José do Rio Pardo.

Senhor Secretário

Tenho a honra de submeter à consideração de Vossa Excelência os presentes autos, solicitando as dignas providências no sentido de ser encaminhado ofício à Secretaria dos Serviços e Obras Públicas, consultando sobre a possibilidade de serem realizados através do Departamento de Edifícios e Obras Públicas os serviços de pintura e reparos necessários à conservação do prédio onde se encontra instalada a Casa Euclidiana, deste Conselho, localizada em São José do Rio Pardo, de acordo com a discriminação dos serviços e orçamento constantes/ às fls. 5.

Por oportuno, esclarecemos que este Conselho tem reservada a importância de Cr$30.000,00, destinada a atender à despesa em pauta.

SECEC, em 11 de abril de 1.973.

PAULO LEBEIS BOMFIM
Diretor Técnico da Secretaria Executiva
do Conselho Estadual de Cultura

50 000 — XII-969

I.O.E. — SERVIÇOS DE ARTES GRÁFICAS

FOLHA Nº 7
RUBRICA

6

São Paulo, 24 de abril de 1.973.

OF. GS. nº 640/73 Proc. CEC. nº 000027/1.973.

Senhor Secretário,

Consulto Vossa Excelência sobre a possibilidade de serem realizados, pelo Departamento de Edifícios e Obras Públicas, os trabalhos de pintura e reparos necessários à conservação do prédio onde se acha instalada a "Casa Euclidiana", em São José do Rio Pardo, de acordo com a especificação dos respectivos serviços e estimativas dos custos constantes da xerocópia inclusa.

Antecipando agradecimentos pela gentileza da atenção que dispensar a respeito, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

PEDRO DE MAGALHÃES PADILHA
Secretário de Estado

A Sua Excelência o Senhor
Doutor JOSÉ MEICHES
DD. Secretário de Estado dos Negócios dos Serviços e Obras Públicas
C A P I T A L

AS/.prp.

fls. 9

7

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS
DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS
DE SÃO PAULO

Protº 1332/73-D.A.

São Paulo, 22 de junho de 1973.

S - 00475

Senhor Secretário:

Em atenção à consulta formulada por Vossa Excelência através do ofício GS-640/73, de 24.04.73, sobre à possibilidade de ser executada pelo Departamento de Edifícios e Obras Públicas-D.O.P., desta Pasta, a reforma do prédio onde funciona a "Casa Euclidiana" em São José - do Rio Pardo, tenho a honra de encaminhar em anexo cópia da informação G-372/73, prestada pelo Senhor Superinten-- dente daquele órgão, sobre o assunto em epígrafe.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

JOSÉ MEICHES
SECRETÁRIO DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

00087

Excelentíssimo Senhor
Doutor PEDRO DE MAGALHÃES PADILHA
DD. Secretário de Estado da Secretaria de
Cultura, Esporte e Turismo.
São Paulo
MAFC/.

10.000 - 4-72

fls. 108

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS
RUA RIACHUELO, 115 - 7.º ANDAR - TELEFONE 37.8134 - SÃO PAULO
GABINETE DO SUPERINTENDENTE

G/372
Doc.DOP 3131/73
IM-bo.

São Paulo, 6 de junho de 1973.

SENHOR SECRETÁRIO

Tenho a honra de restituir ao Gabinete de Vossa Excelência a papeleta de remessa nº 1332/73-DA, com a qual foi encaminhado a este D.O.P. o ofício GS. nº 640/73, - 24-4-73, do Exmº Sr. Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, consultando sobre a possibilidade de serem realizados - por este Departamento os trabalhos de pintura e reparos necessários à conservação do prédio, onde funciona a Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

Em atenção ao despacho de fl. 1, exarado- pelo Sr. Chefe do Gabinete de Vossa Excelência, cumpre-me esclarecer que o orçamento também encaminhado não representa a realidade das necessidades de reforma do aludido prédio. Há necessidade de ser efetuada uma reforma maior, abrangendo o telhado, substituição de forro, reforma do piso de soalho, - cintas de concreto armado no respaldo superior das paredes,- conserto de trincas, reforma das venezianas, das instalações elétricas, da cozinha, das grades e portões, reparos nos pisos externos, pintura geral, serviços estes que foram estimados em Cr$ 120.000,00.

Esta Autarquia poderá executar tais serviços, desde que aquela Secretaria indique os recursos necessários.-.-.

AURÉLIO ARAÚJO
Superintendente

AO EXMº SR. DR. JOSÉ MEICHES,
DD. Secretário dos Serviços e Obras Públicas.

9

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

GABINETE DO SECRETÁRIO

Folha de informação rubricada sob número 21
do Processo n.º 000027 / 73 (a) prp.

Interessado CASA EUCLIDIANA - S.J.RIO PARDO.

Assunto Solicita verba de CR$ 30.000,00 para conservação do prédio.

Encaminhe-se à Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Cultura, para informar se dispõe de verba no valor estabelecido pelo DOP a fls. 10, indispensável à realização das obras pretendidas.

São Paulo, 29 de junho de 1.973.

ALDO NILO LOSSO
Chefe de Gabinete

10.000 - XI-973 Imp. Serv. Gráf. SCET

10

Manifeste-se a S.A.F.
SECEC, em 5 de julho de 1 973.

PAULO LEBEIS BOMFIM
Diretor Técnico da Secretaria Executiva
do Conselho Estadual de Cultura

Sr. Diretor Técnico Substº

Em atenção ao despacho supra, informamos que o C.E.C. não possui dotação para atender à reforma da Casa Euclidiana.

Outrossim, informamos que a reserva de fls. 5-verso-, foi anulada.

Secção de Assistência Financeira, em 06/07/73
DIRNA BAUTISTA
Chefe da Secção

À SECEC,

para consideração do Sr. Diretor Técnico.

DDE, 6 de julho de 1.973. Sugerimos um estudo mais detalhado, e autorização do Sr Secretario

WALTER GUILHERME
Diretor da Divisão de Difusão e
Estímulos

Segue juntado 1 fl. de inf. nos fols nº 13
Secec, 10.7.73

11

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Processo N.º CEC-23/73
Assunto Solicitação de verba para conservação do prédio
Interessado CASA EUCLIDIANA - São José do Rio Pardo

Senhor Secretário

Não dispondo o Conselho Estadual de Cultura de recursos para atender à presente despesa referente à reforma da Casa Euclidiana, a qual, conforme orçamento apresentado pelo Departamento de Edifícios e Obras Públicas, deverá ficar em CR$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), tenho a honra de consultar Vossa Excelência sobre a possibilidade de essa despesa correr por dotação própria da pasta, tendo em vista que se trata de reforma imprescindível para a preservação do prédio, que é próprio do Estado.

SECEC, em 10 de julho de 1 973.

PAULO LEBEIS BONFIM
Diretor Técnico
Conselho Estadual de Cultura

50.000 - XII-969

I.O.E. — SERVIÇOS DE ARTES GRÁFICAS

12

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

GABINETE DO SECRETÁRIO

Folha de informação rubricada sob número 14

do Proc. C.E.C n.º 27 / 73 (a) m.n.n.

Interessado CASA EUCLIDIANA- S.J. do RIO PARDO

Assunto Solicita verba de CR$ 30.000,00 para conservação do prédio.

Ao Departamento de Administração para informar se dispomos de recursos destinados ao fim previsto no processo, nos termos da consulta de fls. 13.

São Paulo, 19 de julho de 1973

ALDO NILO LOSSO
Chefe de Gabinete

16.000 - II-973 Imp. Serv. Gráf. SCET

13

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 15

do Proc. CEC n.º 27 / 73 (a) icm

Interessado Casa Euclidiana - S.J.Rio Pardo.

Assunto Solicita verba de Cr$30.000,00 para conservação do predio.

Senhor Diretor do D.A.

A Administração Superior da Secretaria e da Sede, não conta com disponibilidade orçamentaria para atender à despesa.

Div. de Finanças, em 03.7.73

ADIR GUAGLIO
Divisão de Finanças-Diretor

De acôrdo - Sobe ao G.S.
D.A., em 03 de agosto de 1973

ARNALDO JOSÉ PONZIO DOS SANTOS
Diretor do Depart. de Administração

10.000 - VIII-972 Imp. Serv. Gráf. SCET

14

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

GABINETE DO SECRETÁRIO

Folha de informação rubricada sob número 16
do Processo CEC n.º 000027 / 73 (a) apnf

Interessado CASA EUCLIDIANA - S.J.RIO PARDO

Assunto Solicita verba de CR$ 30.000,00 para conservação do prédio

Devolva-se à Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Cultura, para aguardar a obtenção dos recursos indispensáveis à cobertura das despesas necessárias às obras pretendidas.

São Paulo, 10 de agôsto de 1 973.

ALDO NILO LOSSO
Chefe de Gabinete

10 000 - II 973 Imp. Serv. Gráf. SCET

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

CASA EUCLIDIANA - S.J.R.PARDO

São José do Rio Pardo, 24 de agosto de 1973.

15

OFÍCIO Nº.232/73

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
DOUTOR PAULO DÉBEIS BOMFIM
DD. DIRETOR TÉCNICO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA.

Excelência:

Tendo acompanhado os diversos despachos do PROCESSO Nº. 000027/73, esta Diretoria sente-se na obrigação de justificar o pedido feito num orçamento aquém da realidade.

A razão principal era a de preparar a Casa Euclidiana e o Museu Euclidiano para as visitas que aqui ocorrem em maior número durante o mês de agosto.

Portanto esta Direção limitou-se tão somente à parte de pintura e consértos mais urgentes sem desconhecer, entretanto, a necessidade e a urgência de trabalhos de base, medidas estas já solicitadas anteriormente e que provocou a inspeção por engenheiros do Serviço de Obras Públicas do Estado de São Paulo.

Na oportunidade reitero a urgência dos trabalhos a serem feitos, pois a situação / verificada pelos engenheiros, merecê de toda a nossa atenção e cuidados, têm-se agravado a cada dia.

Aguardando as providências que o caso requer, ao ensejo com os agradecimentos pela atenção de Vª.Exa., os reiterados protestos de distinta consideração, respeito e apreço.

Cordialmente,

as)

PROF. CLEBER J. RIBEIRO-DIRETOR.

I.O.E.

2008. 100, 11-72

16

Arquive-se tendo em vista que a presente despesa não poderá ocorrer, no corrente exercício.

SECEC, em 28 de agôsto de 1 973 .

PAULO LEBEIS BOMFIM
Diretor Técnico da Secretaria Executiva
do Conselho Estadual de Cultura

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 17

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00325 / 1973 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

À Seção de Administração

xerocopiar e juntar a este processo os documentos de fls. 6, 7, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24, e trasladar as fotos de fls. 16, 16-v, 17 "in fine" e 17-v.

S.E., em 09 / 10 / 1973.

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO DA DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO ARQUEOLÓGICO E TURÍSTICO DO ESTADO

Processo nº7858/69

A diretoria da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo, remonta a cerca de trinta anos. É quando um grupo de rioparden ses, entre eles Oswaldo Galotti, resolveu evocar , todos os a- nos, o nome de Euclides da Cunha, lembrando que alí, na terra, a beira do Rio Pardo, êle, engenheiro que trabalhou como chefe de serviço na construção da pitoresca ponte sôbre o flúmem, dedicava-se a escrever, nas horas vagas, o seu famoso "Os Ser- tões".

Com o tempo, as comemorações se regularisaram e cresce- ram de vulto, sendo instituida a Semana Euclidiana, que se rea liza, anualmente, de 9 a 15 de agosto.

É lembrar que foi nêsse último dia do ano de 1909 que o admiravel escritor teve a vida cortada pelas balas assassinas de Dilermando de Assis.

A cabana ribeirinha na qual Euclides se recolhia, quando das intempéries, conservada sob uma redoma, é considerado monu mento histórico nacional.

Hoje as repetidas comemorações da vida e obra do filho de Cantagalo, no Estado do Rio de Janeiro, realizam-se no centro da cidade de São José do Rio Pardo, em casa própria sujeita à Secretaria de Turismo, em cuja casa residira Euclides, quando dos trabalhos da construção da ponte já referida.

Contém o pequeno prédio dois pavimentos,

No pavimento alto, há uma sala para conferências e outras solenidades. No terreno, instalou-se um pequeno Museu, onde se recolheram coisas várias, tais como, livros, móveis, documen- tos, que pertenceram a Euclides.

Em verdade, naquela mistura de coisasvárias, lembrando a sua passagem pela terra, não se vê um opulento acêrvo como, por exemplo, o da Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro.Aliás não poderia ser por menos. A vida do admiravel e infeliz Euclides foi sempre muito modesta e intranquila, andando de cá para lá, sem fixação de residência. Só no Estado de São Paulo, foi che- fe de serviços públicos em várias cidades, como Santos, S. Car los, Descalvado, Lorena e São José do Rio Pardo.

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

cont.la.pag.

-.

Não poderia pois legar para um museu grandes coisas, tais como a variedade e a multidão que existem numa casa como a de Rui Barbosa, aqui lembrada.

Todavia, mesmo reduzida e pobre, urge conservar o que a Casa Museu Euclides da Cunha, conseguiu reunir, com tanto carinho e devoção. Parece-me assim indispensavel o seu tombamento.

Dr. Aureliano Leite

Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 13

do ~~processo~~ n.º ~~7858~~ / ~~69~~ (a) _____

Interessado CONDEPHAAT
Assunto Tombamento da Casa -Museu Euclides da Cunha

Senhora Presidente

Atendendo a solicitação de fls. 9 tenho a informar-lhe que o presente processo acha-se um tanto confuso, devendo-se esclarecer que a casa onde residiu Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo e sita a rua Mal. Floriano Peixoto nº 105, esquina da rua 13 de Maio, é conhecida como CASA EUCLIDIANA e não Casa-Museu Euclides da Cunha, conforme se acha escrito em fls.2 dêste processo. Êste esclarecimento é necessário, porquanto se encontra na mesma cidade um outro prédio, antiga cadeia e forum que está sendo reformado para nele ser localizado o museu da cidade e que terá o nome de Museu Euclides da Cunha, em homenagem ao escritor de "Os Sertões". Pelo exposto em fls. 2, parece-nos ser pedido o tombamento da Casa Euclidiana, e então passamos ao relatório de nossa vistoria.

Em nossa visita a São José do Rio Pardo, encontramos, na Casa Euclidiana, seu Diretor, funcionário desta Secretaria, que nos esclareceu sôbre a necessidade de fazer o tombamento. Nessa residiu Euclides da Cunha, por 2 anos, é lá que se encontram as lembranças de sua trágica passagem pela terra, lá estão diversas edições de sua monumental obra, "Os Sertões", nas mais diversas linguas e nas mais primorosas encadernações, lá estão os seus manuscristos. Tudo isso deve ser preservado dentro da casa onde êle morou. A casa, de aspecto antigo, foi já bastante reformada, podendo entretanto ser restaurada de acôrdo com o original, informando-nos ainda seu Diretor que para tanto, possue elementos que permitem. No momento funcionam na Casa, diversas dependências

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 74

do processo n.º 7858 / 69 (a) _____

Interessado COMDEFIAAT
Assunto Tombamento da Casa-Museu Euclides da Cunha

culturais, tais como biblioteca, sala de música, salão de exposições,etc, que passariam então para as dependências do futuro Museu Euclides da Cunha, no predio que funcionou a antiga Cadeia e Forum, ficando a Casa Euclidiana, sòmente para perpetuar a memória do insigne escritor: os atuais objetos ligados à vida do escritor e outros que pudessem ser para êle transferidos. Apesar da sua vida intranquila e modesta, deverá haver em sua terra natal e nas diversas cidades por onde passou, elementos que possam mais ainda, valorizar o já precioso acervo da Casa Euclidiana.

Quanto ao prédio da Pr. Dr. Cândido Rodrigues, também achamos deva merecer estudo e possível tombamento. Nela funcionou a antiga cadeia e forum da cidade. É um edifício grande, dispondo de diversas salas, antigas celas, na parte térrea e na parte superior de um grande salão, além de outras dependências. Atualmente, fomos encontrá-lo em fase de reforma, quase terminada, mas não tendo a referida reforma modificado sua estrutura, seria possível restauração e então nêle seria instalado um museu da cidade, que conforme pensamento de diversas personalidades de São José do Rio Pardo, teria o nome de "Museu Euclides da Cunha" em mais uma homenagem ao inesquecível escritor.

Haydee Nascimento
Desenhista Ref.34

Euclides da Cunha e São Paulo

Como 1965, é êste ano de 1966 fértil em centenários de nascimento de homens brasileiros realmente ilustres.

O primeiro em data, e para quase todos o de maior mérito, cabe a Euclides da Cunha, que veio ao mundo a 20 de janeiro de 1866, na fazenda "Saudade", em Santa Rita do Rio Negro, município de Cantagalo, na então província do Rio de Janeiro.

Filho de pais nascidos na Bahia, de ascendentes portuguêses, estuda primeiro na Bahia e de regresso ao Rio frequenta vários estabelecimentos de ensino, publicando suas primeiras produções literárias num jornal estudantino por êle e outros fundados. Começa como poeta, como seu pai fôra, mas cedo renuncia à versificação, dedicando-se à prosa.

Com 18 anos matricula-se na Escola Politécnica do Rio de Janeiro e dois anos mais tarde entra na Escola Militar da Praia Vermelha. Torna-se ardente republicano e, por isso, contribue para uma manifestação de indisciplina, que determina o seu desligamento do Exército, após o que se transfere para São Paulo, onde com o pesudônimo de "Proudhon" assinava seus artigos na então "Província (hoje "Estado de S. Paulo").

Com a proclamação da República volta à vida militar, cursando a Escola Superior de Guerra, cujo curso concluiu, sendo promovido a 1° tenente. Consultado por Floriano Peixoto sôbre o que desejava do nôvo regime, Euclides pede um ano de prática na Central do Brasil, evidenciando assim o vivíssimo interêsse que sempre lhe mereceram os transportes. Faz estágio em Caçapava e na cidade de São Paulo, regressando ao Rio, onde tem parte de destaque na repressão da revolta da Armada. Torna-se, entretanto, suspeito à situação dominante e é por isso afastado de cargos de responsabilidade.

Cessada a luta enviam-no para Campanha, a fim de ali construir um quartel. Retira-se do Exército, dedicando-se à engenharia civil. Nomeado engenheiro-ajudante de 1ª classe da Superintência de Obras do Estado de São Paulo tem de se afastar dessa atividade, para observar no local a Campanha de Canudos, como redator do "Estado", assistindo pessoalmente ao fim do embate contra os jagunços de Antônio Conselheiro.

*

Ao chegar o fim do século, com 38 anos de idade, vai para São José do Rio Pardo, reconstruir uma ponte monumental que caíra, o que faz ao mesmo tempo que compõe "Os Sertões", que a princípio pensou denominar "Nossa Vendéia", pois em algum tempo acreditou ser Canudos uma tentativa de restauração monárquica.

Ao mesmo tempo em que concluia a restauração da ponte, Euclides terminava sua obra magistral, transferindo-se com os originais dela para São Carlos do Pinhal e depois para Lorena. Tenta inutilmente publicar o livro, tanto em São Paulo como no Rio de Janeiro, até que na então Capital Federal é editado o trabalho, a princípio mal aceito pelo público desprevenido, mas logo a seguir procurado com tanto interêsse que a primeira edição se esgotou em poucos dias. Isso no fim de 1903.

*

Passa a residir em Santos, tomando parte no saneamento da cidade, para pouco depois ser apresentado, na Guanabara, a Rio Branco, que imediatamente lhe reconheceu o excelso valor, dando-lhe importante função no Amazonas. Nela atinge as últimas vertentes do rio Purús, realizando assim um dos mais difíceis e audaciosos feitos de verdadeiro bandeirismo. Voltando à Capital da República entra na Academia Brasileira de Letras, onde é saudado por Sílvio Romero.

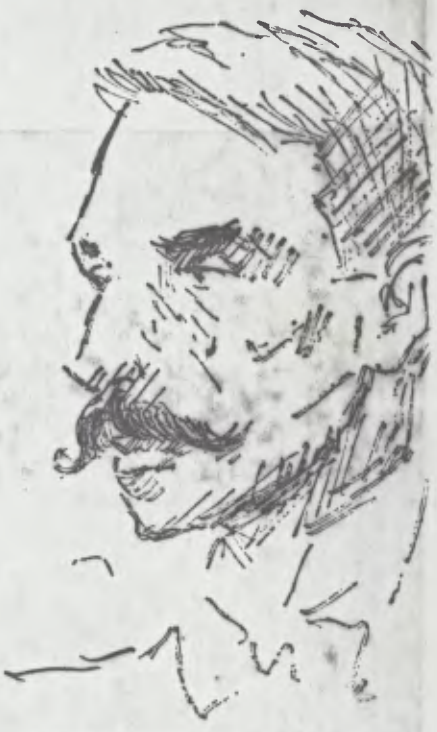
Passa a trabalhar no Itamarati em 1907, quando escreve o livro "Peru vs. Bolívia" e publica "Contrastes e Confrontos", coletânea de estudos e ensaios que já haviam sido impressos. No ano seguinte candidata-se a professor de Lógica do Colégio Pedro II, mas só obtém a segunda cadeira dessa matéria, da qual dá poucas aulas, pois em 15 de agôsto, já julgado tuberculoso incurável, tomba varado por uma bala de revólver, disparada contra êle por uma questão de família.

Assim temos, em traços resumidos, muito resumidos, a trajetória de Euclides na sua vida pública. Não temos, porém, noção exata da sua grande obra de escritor, que no conceito de um dos nossos grandes mestres na literatura constitue a trilogia máxima da língua portuguêsa, com Camões e Machado de Assis.

*

Por ocasião da passagem do Centenário muitos e vários estudos foram publicados, apresentando-o e apreciando-o sob diferentes ângulos, o que fàcilmente se comprende, devido à natureza onímoda da sua produção, bem se podendo dizer que, perante sua versatilidade, a abundância e a diversificação dos estudos que o puzeram em foco resultaram incompletos. Êle quís escrever tanto para o seu presente, em brados de revolta e de aviso, como para o futuro, mas nós que já estamos no começo dêsse futuro, mais de meio século depois da sua morte, ainda pouco e mal o temos compreendido.

De modo algum temos a intenção de fazer de Euclides uma apresentação integral, pois para isso bem sabemos que nos faltam os principais requisitos. Desejamos, ao ensêjo da sua grande efeméride, assinalar, de passagem embora, que êle sempre teve noção precisa dos problemas do Brasil e que, dotado de uma capacidade única de expressão, totalmente original, soube estudá-los e para êles indicar as soluções necessárias.



Euclides da Cunha, em desenho de Arma do Balloni, que o mostra numa das suas fe ções mais expressivas. Com traços da si vida e da sua obra pedimos a atenção e interêsse dos paulistas para a sugestão, jornalista Osvaldo Costa, de que passe a chamar "Euclides da Cunha" a cidade, be como o município, de São José do Rio Pard onde foi composto o imortal livro "Os Sertões

Trata-se de merecida homenagem, que tem a seu desfavor o fato de não ter sid realizada antes.

Nesse sentido um dos pontos a a sinalar, na obra euclidiana, é sua v são prática dos transportes terrestre numa época em que o Brasil inteir vinha sendo dominado, quase com e clusividade — desde antes do nasc mento do escritor — pela "místic ferroviária", isto é, pela errada co vicção, dos governantes e do grand público, de que a locomotiva com seu vagões certamente resolveria todos o casos da viação no interior do terr tório brasileiro. Não se dava a dev da atenção às artérias fluviais e desd 1854, pelo menos, depois de inaugur da a primeira via férrea no País, e tavam largados ao mais complet abandono os caminhos de rodage por nós herdados dos tempos da Co lônia e do Império. Só os trilhos d aço eram desejados. E esperados.

Foi então quando — em 1901 — Euclides da Cunha, estudando no art go "Ao longo de uma estrada" o u gentemente necessário melhorament da estrada do Taboado, de Jabotica bal ao pôrto do Paraná, que então batizava, registra não passar ela d "um picadão mal gradado, atraves sando tôdo o Estado de São Paulo at ao Mato Grosso". Julga ser "pelo se traçado, a mais importante não já d São Paulo mas do Brasil inteiro" tendo "caráter continental tão frisant que devíamos, tanto quanto possíve aproximá-la de uma estrada romana" Por isso advoga seu prolongament num recorte do divisor de águas d

Amazonas e do Paraguai, indo até Cuiabá, "quase no centro geométrico da América do Sul".

A situação não lhe parece favorável do ponto de vista material, pois "entre os coeficientes de redução do nosso progresso, avulta uma condição geográfica, que tôda gente conhece.

"O Brasil é compacto. Falta-lhe penetrabilidade".

Para a indispensável penetração o escritor despreocupa-se da estrada de ferro. A ela prefere, pela sua elasticidade e outras vantagens, a estrada de rodagem, PRINCIPALMENTE AGORA QUE O AUTOMOBILISMO LIBERTOU A VELOCIDADE DO TRILHO.

É a síntese genial de um grande profeta, que soube ver no automóvel nascente e na rodovia futura o binômio imprescindível para o real progresso do seu País, Isso em 1901, repetimos.

Outro aspecto da obra euclidiana mostrando seu contínuo e pronunciado interêsse por São Paulo está no estudo "Fazedores de Desertos", que inicia fazendo notar — em 1907 — que "sem mais o antigo ritmo, tão propício às culturas, o clima de São Paulo vai mudando". E mudando por causa da extensão cada vez maior das queimadas, "mau ensinamento do aborígene" e do "desnudamento rápido das derribadas (de árvores) em grande escala".

Nesse magistral estudo, que marcou época e nos deveria ter servido de lição, faz muito tempo, Euclides da Cunha expressivamente conclui:

"Hoje, Thomas Buckle não entenderia as páginas que escreveu sôbre uma natureza que acreditou incomparável no estadeiar uma dissipação de fôrças, "wantomness of power", com esplendor sem par.

"Porque o homem, a quem o romântico historiador negou um lugar no meio de tantas grandezas, não as conhece, nem as domina nobremente, nem as encadeia um esfôrço consciente e sério".
"Entingue-as".

*

Faz uns trinta anos que, continuadamente, tanto as autoridades como o povo de São José do Rio Pardo vêm prestando homenagens cada vez mais expressivas à memória de Euclides da Cunha, que consideram um filho da terra, como se nela tivesse nascido, de fato, o autor dos "Sertões". Isso porque Euclides, aliás grande conhecedor da intralândia paulista, demorou na cidade três anos — de fevereiro de 1898 a maio de 1901 — durante êsse tempo dedicando-se simultâneamente à construção, que concluiu perfeita, da ponte monumental que ali havia caído, e a escrever seu livro genial, num ambiente onde encontrou grandes amigos sinceros.

Êsse culto já tradicional de Euclides, o mais constantemente expressivo que num só local tem tido o escritor, faz de São José do Rio Pardo, certamente, a "Ciade Euclidiana", para a qual sempre se voltam a atenção e o interêsse dos admiradores, cada vez mais numerosos, da obra do insigne escritor.

Em princípio não somos favoráveis à mudança de nomes geralmente aceitos, desde longo tempo. No caso, porém, o de São José do Rio Pardo, principalmente indicativo de uma situação, não está de tal modo arraigado, com especial destaque histórico, que deva ser inflexìvelmente mantido, diante da sugestão do jornalista Osvaldo Costa, de passar a ser "Euclides da Cunha". Em São Paulo muitos municípios e cidades existem que receberam — e estão recebendo — nomes de individualidades de relêvo. E no caso de modo algum pode se discutir o mérito da questão, diante do excelso e indiscutível valor de Euclides, a cuja obra sabe, justamente, ter posto em foco São José do Rio Pardo, dando-lhe nôvo e especial lugar em nossa História.

Para o jornalista em questão "não haveria melhor forma de São Paulo e São José comemorarem o centenário do seu nascimento" do escritor). E, sem dúvida êsse é o sentimento, verdadeiro preito de gratidão, que agora está inspirando, senão tôda, com certeza a maior parte do município e da cidade em aprêço, com geral e entusiástica aprovação da coletividade paulista. E da brasileira, também.

E se no caso pode haver qualquer reparo êsse será, decerto, o de julgar que a justa homenagem em vista já poderia ter sido prestada antes.

BIBLIOGRAFIA

Noticiário de livros oferecidos à Biblioteca de Clube Piratininga

«AQUI A EPOPÉIA É VIVENTE» - Geraldo Goulart

Geraldo Goulard dispensa apresentação aos leitores de "Paulistânia". Desde muito tempo — faz mais de 20 anos — êles o conhecem e admiram. Diretamente, pelos seus assíduos trabalhos aqui assinados. E indiretamente, por produções suas, que esta revista transformou em editoriais, quase sempre oportunamente ilustrados com rara e expressiva documentação em fotografias, desenhos, estatísticas e demais material complementarmente esclarecedor.

Agora êle enfeixa em livro, com primorosa apresentação gráfica, cêrca de 170 poemas seus, de várias épocas e compostos ou difundidos por vários lugares, tanto em São Paulo como na vastidão do Brasil. Uns são conhecidos, outros são inéditos, mas tôdos convergem para uma temática única, que é a da epopéia brasileira, tanto antiga como moderna, magistralmente traçada nas suas mais variadas formas de pensamento e de ação.

Nesse sentido o Autor como que possue o domínio de uma Máquina de Expolarar o Tempo, pois tanto mergulha nos séculos pasasdos como se projeta no futuro, sem esquecer a atualidade, fazendo-nos "sentir" tôdas as épocas, tanto nas figuras e nos fatos como nas coisas e nos atos. Tudo para êle é motivo de inspiração, que vasa em formas originais, nas aparências mantendo sempre a essencia.

Difícil é concluir se se trata de um sonhador. Ou não. Sonhador será, pelo tema por vezes sobrenatural que o empolga, em evidente subjetividade, mas não será, pela sua expressão clara e exata de uma convincente objetividade. Poderosamente chamado a fraternizar com o escritor ,o leitor enquadra-se nos temas tratados, a ponto de julgar que êle mesmo os escolheu e os apresentou.

Deve-se isso, principalmente, à fórmula adotada para o tratamento dos motivos, que é a da ritmação sem rimas imediatamente visíveis, mas intimamente presentes na movimentação do fraseado. Dominando rico vocabulário, Geraldo Goulart o estrutura persuasivamente, tanto num nacionalismo construtor como, também, num regionalismo fecundo e liberal, que não se limita nem quer afastar e sim deseja — e consegue — atrair e prender. Na sua épica, ao mesmo tempo antiga e moderna, o Brasil e São Paulo são enaltecidos nos seus maiores e melhores valores.

Nesta breve nota não cabe destacar êste ou aquele trabalho, pois todos são igualmente bons, conquanto diversos na sua motivação, trazida aos leitores em conteúdo e forma que evidenciam um grande estudioso da Vida e do Homem e que, por estudar e saber, não se isola e sim se irmana.

Dois aspectos do livro, entre outros, impressionam os leitores ainda não habituados com o modo de expressão do Autor. Um deles é o uso de neologimos enriquececedores da língua, todos expressivos e exatos, em nova riqueza verbal. Outro é o uso frequente de maiúsculas, para enfatizar frases e palavras, mas ambos concorrem para nos levar à conclusão de que estamos diante de um belo livro de um bom autor, a serviço da mais nobre das causas, que é manter viva a epopéia brasileira.

24

DEPHAA

CASA EUCLIDIANA - RUA MAL. FLORIANO PEIXOTO Nº 105 x RUA 13 DE MAIO - NESTA CASA EUCLIDES DA CUNHA RESIDIU POR 2 ANOS QUANDO DE SUA ESTADA EM S. JOSÉ DO RIO PARDO

EUCLIDIANA - VISTA DA RUA 13 DE MAIO

ALGUMAS DAS PEÇAS QUE SE ENCONTRAM NO INTERIOR DA CASA EUCLIDIANA

ASPECTO DA PONTE SOBRE O RIO PAR
CONSTRUIDA POR EUCLIDES DA CUNH

PRÉDIO DA ANTIGA CADEIA E FORUM DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO, SITO À PRAÇA DR.CÂNDIDO ROGRIGUES, EM FASE DE REFORMA. SERÁ O FUTURO MUSEU DA CIDADE, PROVAVELMENTE RECEBENDO O NOME DE "EUCLIDES DA CUNHA".

PLACA EM BRONZE À ENTRADA DA CABANA, COM DIZERES ALUZIVOS A EUCLIDES DA CUNHA.

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

folha de informação rubricada sob n.º 18

n.º processo nº do 7858/69 (a)

Assunto CONDEPHAAT
Interessado Solicita o tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

Informação AG-61/72

Senhor Secretário-Executivo

Cumprindo o respeitável despacho de fls. 17-v, permito-me ressaltar que:

1.- por proposta do conselheiro professor Vinício Stein Campos, foi aberto, em 05 de fevereiro de 1969, o processo de tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo, onde se encontram reunidos a biblioteca, o arquivo e as relíquias da Campanha de Canudos, todas evocativas da elaboração do grande livro de Euclides - "Os Sertões" - e sua divulgação no país e no exterior;

2.- Formam o contexto instrutório sete fotografias, onde são expostas a casa Euclidiana, o futuro museu da cidade e a ponte construída por Euclides da Cunha, um parecer do doutor Aureliano Leite, um relatório de Dnª Haydeé Nascimento e um suplemento sob a epígrafe "Euclides da Cunha e São Paulo".

3.- Do parecer do doutor Aureliano Leite e do suplemento infere-se que:

a)- Euclides da Cunha nasceu em 20 de janeiro de 1866, no Rio de Janeiro, com 18 anos, matriculou-se na Escola Politécnica de sua cidade Natal e 2 anos mais tarde entrou na Escola Militar da Praia Vermelha.

b)- com 38 anos de idade, foi para São José do Rio Pardo reconstruir uma ponte monumental que caíra, o que fez ao mesmo tempo que compôs "Os Sertões".

c)- Tentou publicar o livro tanto em São Paulo como no Rio de Janeiro, até que na então Capital Fede-

-segue-

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

folha de informação rubricada sob n.º 19

n.º processo nº do 7858/69 (a)

Assunto CONDEPHAAT
Interessado Solicita o tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

ral foi editado o trabalho, a princípio não muito aceito pelo público, mas logo a seguir procurado com tanto interesse que a primeira edição se esgotou em poucos dias. Isto no fim de 1903.

d)- Em 15 de agosto de 1909, já tuberculoso incurável, tomba varado por uma bala de revolver, disparada contra ele por uma questão de família.

4.- Do relatório feito por dona Haydeé Nascimento consta que uma pequena confusão foi feita na peça petitória do processo que, ao solicitar o tombamento do imóvel em São José do Rio Pardo, se referiu à Casa - Museu Euclides da Cunha, que será instalada (ou foi - o processo é de 1969) no prédio da antiga Cadeia e Forum.

a)- o imóvel, objeto deste processo, parece ser a "Casa Euclidiana", local onde Euclides da Cunha residiu durante dois anos.

b)- A casa, de aspecto antigo, já foi bastante reformada, e pode, entretanto, ser efetuada a restauração de acordo com o original, já que, conforme seu Diretor, há elementos que a permitem.

c)- Funcionam, atualmente, no prédio, diversas dependências culturais, tais como: biblioteca, sala de música e salão de exposição.

5.- Nada mais consta do processo, sendo o que me cumpria informar, s.m.j.

AG., em 27 de junho de 1 972.

Solange Torres

SOLANGE TORRES
Assessora

5.000 - III-972 Imp. Serv. Gráf. SCET

28

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

folha de informação rubricada sob n.º 20

P: 7 858/69 do SCET (a) rmc./

Assunto : CONDEPHAAT.
Interessado : Solicita tombamento da Casa-Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

INFORMAÇÃO Nº 57/72-CTET

Senhor Secretário Executivo:

Vem-nos o processo para que digamos sobre o mérito artístico-arquitetônico que possa ter, para fins de tombamento, o imóvel denominado "Casa-Museu Euclides da Cunha", em São José do Rio Pardo. E, pelas folhas do processo, vê-se que há dois imóveis relacionados ao escritor naquela cidade. Um, aquele onde ele morou e onde, hoje, se instala a Casa Euclidiana. O outro, é a velha cadeia e forum, onde se pretendia instalar o Museu Euclides da Cunha. Ambos os imóveis são de propriedade do Estado. Ambos os imóveis não tem valor arquitetônico ou artístico que mereça nossa atenção. São prédios descaracterizados, não dando, sequer, margem a comentários mais pertinentes. Resta a ver o valor, ou o interesse histórico. Num, Euclides viveu dois anos, diz-se no processo. No outro, talvez, tenha estado, visitando o Juiz de então. Enfim, não está em nossa alçada, neste parecer de arquiteto, buscar as razões históricas que justifiquem o tombamento proposto.

C.T.E.T., 27 de junho de 1972.

CARLOS LEMOS
Arquiteto

5.000 - III-972 Imp. Serv. Gráf. SCET

29

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

folha de informação rubricada sob n.º 21

n.º processo nº do 7858/69 (a)

Assunto CONDEPHAAT
Interessado Solicita o tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 122 DA SESSÃO DE 28.06.1 972

O E.Conselho Deliberativo decidiu pelo tombamento do acervo contido na Casa - Museu Euclides da Cunha, com a ressalva de solicitar do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN -, as diretrizes usadas no tombamento da casa do pintor Pedro Américo, em Areias.

SE., em 28/junho/1 972.-

Solange Torres

SOLANGE TORRES
Assessora

5.000 - III-972 Imp. Serv. Gráf. SCET

30

São Paulo, 13/fevereiro/1 973.

Ofício SE-14/73
Proc.SCET-7858/69

Senhor Diretor

Tenho a honra de commicar a Vossa Senhoria que o Conselho da Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT -, deliberou pelo TOMBAMENTO do ACERVO contido na CASA-MUSEU EUCLIDES DA CUNHA.

Para que a tutela estatal preservatória possa se consubstanciar em definitivo, há uma impostergável necessidade da colaboração de Vossa Senhoria, consistente na remessa do inventário do precitado acervo.

Na expectativa da gentileza de uma breve providência, aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Ilustríssimo Senhor
KLEBER JOSÉ RIBEIRO
Digníssimo Diretor da CASA EUCLIDIANA
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

31

São Paulo, 29/junho/1 973.-

Ofício SE-78/73
Proc.SCET-7858/69

Senhor Diretor

Reportando-me ao ofício SE-14/73, de 13 de fevereiro do ano em curso, da SECRETARIA-EXECUTIVA do CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO,ARQUEOLÓGICO,ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT -,- permito-me reiterar a solicitação no sentido de ser remetido o inventário do acervo contido na CASA - MUSEU EUCLIDES DA CUNHA, a fim de que possa se efetivar seu tombamento.

Na expectativa de sua inestimável colaboração, aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Ao Senhor KLEBER JOSÉ RIBEIRO
Diretor da CASA EUCLIDIANA - SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

32

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

CASA EUCLIDIANA - S.J.R.PARDO

São José do Rio Pardo, 10 de julho de 1 973.

À Seção de Administração

Junte-se ao processo nº 7858/69.

S.E. em 17/07/1973

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

OFÍCIO Nº.509/73

AO EXMO.SR.DR.RUY DE AZEVEDO MARQUES
DD.SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMONIO HISTÓRICO,ARQUEOLÓGICO,ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO.(CONDEPHAAT)
SECRETARIA DE CULTURA,ESPORTES E TURISMO DO ESTADO.
AVENIDA PAULISTA -326.
SÃO PAULO - CAPITAL.

Senhor Secretário:

Pelo presente esta Direção da Casa Euclidiana vem informar a Vª.Exa. que o encarregado do Setor Museu, está em férias, e por esta razão não nos é possível enviar de imediato o inventário do acervo contido na CASA-MUSEU EUCLIDES DA CUNHA.

Outrossim, comunicamos que tão logo o funcionário reassuma suas atividades, o solicitado através do ofício SE-78/73 Proc.SCET-7858/69 será remetido a Vª.Exa.imediatamente.

Na certeza de contarmos com a proverbial compreensão do ilustre Secretário Executivo do CODENPHAAT,expressamos os melhores agradecimentos, aliados aos protestos de distinta consideração e real apreço.

Cordialmente.

as)

PROFESSOR CLEBER JOSÉ RIBEIRO
DIRETOR - CASA EUCLIDIANA.

Praça Capitão Vicente Dias s/n
C.E. n-149

33

São Paulo, 19/novembro/1 973.

Ofício SE-131/73
Proc.CONDEPHAAT-00325/73

Senhor Diretor

Reportando-me aos ofícios SE-14/73 e SE-78/73, respectivamente, de 13 de fevereiro e 29 de junho do ano em curso, permito-me reiterar a solicitação no sentido de ser remetido o inventário do acervo contido na CASA - MUSEU EUCLIDES DA CUNHA, para instruir o processo de tombamento e do pedido de concessão de verba para reforma.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

A Sua Senhoria Senhor CLEBER JOSÉ RIBEIRO
Diretor do MUSEU EUCLIDES DA CUNHA
Rua Capitão Vicente Dias s/nº
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 34

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00325/ 73 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

Cumprindo despacho de fls.17, juntamos ao presente processo, cópias xerox dos documentos constantes de fls. 6, 7, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24 do processo SCET-7858/69 que passam a constituir fls. 18 a 23 e 26 a 32 deste processo, bem como desentranhamos do referido processo as fotos constantes de fls.16, 16-v, 17 "in fine" e 17-v, que passam a constituir fls. 24, 24-v e 25 deste processo.

Sobe ao Senhor Secretário-Executivo.

S.A., em 09/novembro/1 973.-

SYDNEY DIAS CONRADO
Chefe de Seção

À ASSESSORIA

relatar e pesquisar, coligindo dados em processos cujos tombamentos tenham sido embasados em razões históricas

S.P. 19/11/77 Ruy S. Bandeira 77

RUY DE AZEVEDO MARQUES
SECRETÁRIO EXECUTIVO

Segue....., juntada.....nesta data,.....rubricada.....sob n.º 35/40
documento

S.A. em 19 de Novembro de 1977
folha de informação

(a).....

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 35

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00325 / 73 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

Informação AG-08/73

Senhor Secretário-Executivo

Cumprindo o respeitável despacho de Vossa Senhoria, enseja-me informar o seguinte:

1.- O presente processo foi aberto em razão do ofício de fls.2, do Diretor da Casa Euclidiana, em que solicita a concessão de uma verba de Cr$. 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) para os serviços de reparos e pintura do imóvel.

2.- Instruindo o pedido, juntou os documentos de fls. 3/16, os quais, em síntese, sobrelevam os seguintes aspectos:

a)- o pedido de concessão de verba foi feito, originariamente, ao Conselho Estadual de Cultura - (ofício nº 04/73, de 03/01/73), e por solicitação do Diretor - Técnico da Secretaria-Executiva do mencionado Conselho (fls.5), o Senhor Secretário de Cultura, Esportes e Turismo consultou o Senhor Secretário dos Serviços e Obras Públicas sobre a possibilidade de serem realizados os serviços pelo Departamento de Edifícios e Obras Públicas - D.E.O. P - (fls.6).

Folha de informação rubricada sob n.º 36

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00325/ 73 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

.2.

b)- em resposta, foi esclarecido - que o custo das obras ficaria - em Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), as quais pode - riam ser executadas pelo DEOP. desde que a Secretaria de Cul- tura, Esportes e Turismo indi- casse os recursos necessários (fls.7/8);

c)- determinada a audiência do Con selho Estadual de Cultura e do Departamento de Administração - sobre a existência de disponibi lidade orçamentária para aten - der à despesa, e em sendo a res posta negativa, foi determinada a volta do processo à origem para aguardar a obtenção dos re- cursos (fls.9/14).

3.- Para instruir o presente proces so determinou Vossa Senhoria, à Seção de Administração da SECRETARIA-EXECUTIVA do CONDEPHAAT, a juntada, mediante - cópias xerográficas, de documentos e fotografias constan- tes do processo SCET-7858/69, os quais expressam o seguin te:

a)- o documento de fls.18 consubs - tancia parecer do então conse - lheiro Dr.Aureliano Leite, favo rável ao tombamento da CASA-MU- SEU EUCLIDES DA CUNHA, por ra-

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 37

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00325 / 73 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

.3.

zões históricas;

b)- o documento de fls.20/21 condensa um relatório de Haydeé Nascimento, em que ressalta que no prédio residiu Euclides da Cunha, que abriga, atualmente,- entre outras coisas, várias edições de "Os Sertões", na mais diversas línguas e nas mais primorosas encadernações, além de inúmeros manuscritos;

c)- o documento de fls.22/23 é um estudo biográfico do renomado escritor; e o documento de fls. 28, é o parecer da Comissão Técnica de Estudos e Tombamento, contrário ao tombamento, por ausência de mérito artístico-ar - quitetônico;

d)- finalmente, conforme consta do documento de fls.29, o Egrégio Conselho Deliberativo, conforme ATA nº 122, relativa à Sessão de 28 de junho de 1972, decidiu pelo tombamento tão somente do acervo contido na CASA - MUSEU EUCLIDES DA CUNHA;

4.- Oficiado ao Diretor da CASA EU-

CLIDIANDA no sentido de ser remetido o inventárip do acer

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 38

do Proc.CONDEPHAAT n.º 00325 / 73 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

.4.

vo, e não obstante fosse o pedido reiterado por duas vezes, até o momento nenhuma resposta sobreveio, à exceção do ofício nº 509/73, de 10 de julho do ano em curso, em que informa que providências estão sendo tomadas nesse - sentido.

5.- Relativamente aos tombamentos - de monumentos de valor histórico, do exame dos respectivos processos resultou o seguinte:

a)- processo nº 7861/69, referente ao tombamento da CASA DE PRU - DENTE DE MORAES, em Piracica - ba: do contexto instrutório formado inclusive com o parecer da Comissão Técnica de Estudos e Tombamento se infere que, não obstante seja uma construção de 1870, que representa por isso mesmo, um documento de certo interesse, não reune qualidades - maiores capazes de autorizar a sua inscrição no rol dos exem - plares urbanos de grande valor artístico ou arquitetônico do ciclo do café. Daí a razão porque o tombamento foi decretado - por expressar um monumento histórico;

b)- processo nº 8497/69, referente

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 29

do Proc.CONDEPHAAT n.º 00325/73 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

.5.

ao tombamento da CASA DE RODRIGUES ALVES, em Guaratinguetá: - imóvel que além de ter sofrido substanciais alterações na sua construção, não reune, nos termos do parecer da Comissão Técnica de Estudos e Tombamento, valores arquitetônicos que autorizassem o tombamento. Foi tombado como monumento histórico.

c)- processo nº 16223/70, referente ao tombamento da CASA DE PORTINARI, em Brodosqui: o imóvel foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - não porque reunisse condições arquitetônicas excepcionais, mas, porque contém afrescos e obras à têmpera do renomado artista.

d)- processo nº 14149/69, referente ao tombamento da CASA DE OSWALDO CRUZ, em São Luiz do Paraitinga: não obstante seja uma - construção da segunda metade do século XIX, as razões históricas é que determinaram a incidência da tutela federal.

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 6/0

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00325/ 73 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

.6.

6.- É o que me cumpria informar, - s.m.j.

AG, em 20/novembro/1 973.-

Solange Torres

SOLANGE TORRES
Assessora

Segue....., juntada.....nesta data,.....documento.....rubricada.....sob n.º 41/43

S.A., em 20 de novembro de 1973

folha....de informação

(a).....

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 4-1

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00325 / 73 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

Informação SE-70/73

I

Ao Egrégio Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

II

A Constituição do Estado de São Paulo ao agasalhar o preceituado no artigo 172, parágrafo - único, da Constituição Federal determinou ao Poder Público proteção especial à cultura, ao patrimônio histórico, arqueológico, artístico monumental e aos locais de interesse turístico de beleza particular.

Prescindindo do esmerilhamento das providências que sobejam na casuística, e isto por imposição da técnica legislativa, possibilita a perpetuação dos valores naturais e culturais no seu sentido mais amplo, sem fixar, contudo critérios metodológicos.

As leis ordinárias aplicáveis à espécie igualmente não fixam princípios que possibilitem a identificação e classificação dos bens que devam ser protegidos em razão dos valores arqueológico, etnográfico,-

2.000 - V-973 Imp. Serv. Gráf. SCET

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

.2.

paisagístico, pictórico, escultórico, arquitetônico, folclórico e histórico.

A CARTA DE VENEZA que resultou do II Congresso Internacional de Arquitetos e de Técnicos de Monumentos Históricos realizado em Veneza, no período - compreendido entre 25 a 31 de maio de 1964, ao expressar a noção de "monumento", o faz genericamente, esclarecendo que o monumento é inseparável do meio onde se encontra situado e, bem assim da história da qual é testemunho.

III

Todas essas considerações vêm a propósito da proposição do conselheiro Professor Vinício Stein Campos relativa ao tombamento da CASA - MUSEU EUCLIDES DA CUNHA, em São José do Rio Pardo, o qual, não obstante o parecer favorável do então conselheiro Dr. Aureliano Leite, não foi decidido pelo Egrégio Conselho Deliberativo.

IV

O que é irrecusável foi a prevalência do parecer de fls.28 da Comissão Técnica de Estudos e Tombamento, conclusivo da inexistência de valor arquitetônico ou artístico, sem que estudos mais percucientes fossem feitos sobre o valor histórico ressaltado no parecer de fls.18, do atual Presidente Dr.Aureliano Leite, -

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 43

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00325 / 73 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

aliás, favorável ao tombamento.

V

A decisão do E.Conselho Deliberativo adotada neste processo, contrasta, em princípio, com as decisões tomadas nos processos especificados no relatório da Assessoria da SECRETARIA-EXECUTIVA do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT -, de onde se infere que os tombamentos das casas de PRUDENTE DE MORAES, RODRIGUES ALVES, PORTINARI e OSWALDO CRUZ foram determinados por razões históricas.

VI

Pelos motivos sobrelevados e atendendo, mais, que o imóvel em pauta abriga, atualmente, a CASA EUCLIDIANA, que como órgão subordinado ao Conselho Estadual de Cultura, tem como função incentivar as medidas promocionais em torno do nome do grande escritor, a SECRETARIA-EXECUTIVA propõe a revisão do processo.

SE., em 20/novembro/1 973.-

Ruy de Azevedo Marques

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 44

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00325 / 73 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 189 DA SESSÃO DE 21.11.1 973

O E.Conselho Deliberativo decidiu pela proposta da SECRETARIA-EXECUTIVA elaborada às fls. 41/43, designando relator o Conselheiro dr. Licínio Silva Filho.

SE., em 21/novembro/1973.-

Solange Torres

SOLANGE TORRES
Assessora

À ASSESSORIA

distribua-se na conformidade da decisão do E. Conselho Deliberativo.

São Paulo, 21 de novembro de 1973.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
SECRETÁRIO EXECUTIVO

documento

Segue....., juntada.....nesta data,.....rubricada.....sob n.º.....

folha....de informação

..... em.....de.....de 19.....

(a).....

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

GABINETE DO SECRETÁRIO

fls. 45

EGRÉGIO CONSELHO:

O lapidar parecer da Secretaria Executiva , concluindo pela revisão do processo em tela, de ser acolhida, pelos próprios e jurídicos fundamentos que nêle se contem.

O processo, por sua vêz, perfeitamente instruido com peças e pareceres que possibilitam o reexame da matéria, e que são aqueles consubstanciados no item "3" do Parecer da Assessoria da Secretaria Executiva.

Adotado como relatório aquele feito por essa mesma = Assessoria, MEU VOTO é no sentido do acolhimento da proposição da Secretaria Executiva, ou seja, pelo reexame da decisão constante da Ata nº 122 dêste Egrégio Conselho, que entendeu de determinar o tombamento tão somente do acervo contido na CASA-MUSEU EUCLIDES DA CUNHA, na cidade de São José do Rio Pardo, tudo pelos motivos constantes da manifestação da I. e D. Secretaria Executiva, a qual, com a devida venia de seu Culto Signatário fica fazenda parte integrante dêste voto.

No MÉRITO, meu voto é pelo tombamento do imóvel CASA-MUSEU EUCLIDES DA CUNHA, pelas justificações constantes do processo, e concessão da verba solicitada à fls. 2, esta com as cautelas de estilo.

São Paulo, 21 de Novembro de 1.973

LICINIO SILVA FILHO
RELATOR

2.000 - 11-973

Imp. Serv. Gráf. SCET

Ao E. Conselho Deliberativo

S.E., em 23 / 11 / 1973.

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

fls. 46

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DE SÃO PAULO — CONDEPHAAT

São Paulo, 21 de novembro de 1973

Exmº Sr.Dr.RUY DE AZEVEDO MARQUES
DD.Secretário-Executivo do
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMONIO HISTÓRICO
ARQUEOLÓGICO,ARTISTICO E TURISTICO DO ESTADO
CAPITAL

Receba o eminente Secretário-Executivo do CONDEPHAAT os mais calorosos cumprimentos pela sua brilhantissima intervenção na sessão desta data,do Conselho, contribuindo com argumentação irretorquivel para que se reparasse uma gravissima injustiça à memória de Euclydes da Cunha e salvando de possivel dano a casa históricaa em que o imortal escritor escreveu, em São José do Rio Pardo, o livro que tanto o consagrou, dentro e fora do Brasil.

O serviço prestado hoje à cultura de São Paulo, meu estimado e ilustre amigo, é daquele porte que as palavras não conseguem alcançar em toda sua imensa significação, mas testemunha a sabedoria do gesto que o conduziu a esse posto, que tanto vem dignificando, com civismo e operosidade.

Sempre entendi que a qualificação arquitetônica de uma construção antiga de São Paulo, salvo rarissimas exceções, deve atender exclusivamente ao seu valor histórico, sem que considerações de outra ordem possam impedir a preservação do monumento e destruir essa imagem física de um passado tão opulento em tradições. E para preservar não há, em nossa legislação outro remédio senão esse - o tombamento. Se vem que até pouco tempo nem o tombamento assegurava a preservação, como vimos no lamentavel caso do jazigo do Carmo, de Itú.

Ruy amigo,seu nome está inscrito com letras de ouro no coração de todos os sinceros cultores dos grandes templos sagrados de nossa história e de nossa cultura.

Um grande abraço do

Vinicio Stein Campos

5.000 - III-972

Imp. Serv. Graf. SCET

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 77

do Proc. CONDEPHAAT nº 0325/73 (a) WT

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pinturas da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 189 DA SESSÃO DE 21.11.1 973.-

O E.Conselho Deliberativo decidiu pelo tombamento da CASA EUCLIDIANA.

SE., em 21/novembro/1973-

Solange Torres

SOLANGE TORRES
Assessora

À ASSESSORIA

Proposta a Resolução

S. Paulo, 23-11-73

RUY DE AZEVEDO MARQUES
SECRETÁRIO EXECUTIVO

Segue....., juntada.....nesta data,.....documento.....rubricada.....sob n.º 48

S.A. em 26 de novembro de 1973

(a).....

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 48

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00325 / 73 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

Informação SE-72/73

Senhor Secretário

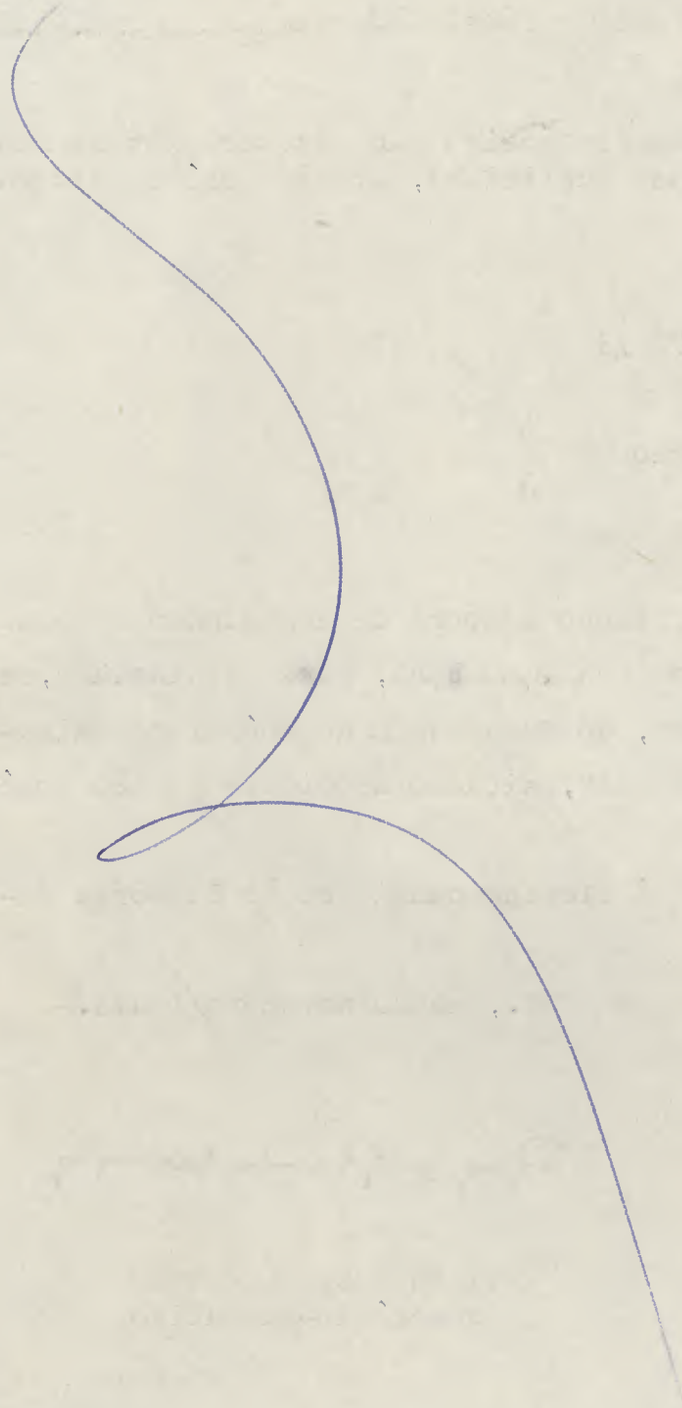
Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência a inclusa RESOLUÇÃO, para assinatura, se assim o entender, do TOMBAMENTO do imóvel denominado "CASA EUCLIDIANA", situado na cidade de São José do Rio Pardo.

À elevada consideração de Vossa Excelência.

SE., em 26/novembro/1 973.-

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

2.000 - V-973 Imp. Serv. Gráf. SCET



Segue....., juntada.....nesta data,.....rubricada.....sob n.º 49 e 50
documento
folha....de informação
....., em 10 de dezembro de 19 73

(a).....

49

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO DE DE DE 1 973

PEDRO DE MAGALHÃES PADILHA, SECRETÁRIO DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-lei nº 149, de 15 de agosto de 1 969,

R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como monumento histórico o imóvel denominado "CASA EUCLIDIANA", situado a rua Marechal Floriano Peixoto nº 105, esquina da rua 13 de Maio, na cidade de São José do Rio Pardo.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, autorizado a inscrever no LIVRO DO TOMBO competente o referido imóvel, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO, aos 4 de dezembro de 1 973.

Publicado no D. O. de
5 / XII / 1973
Regina

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 50

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00325 / 73 (a)

Interessado CASA EUCLIDIANA

Assunto Solicita auxílio financeiro para os serviços de reparos e pintura da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo.

Providenciada(o) juntada dos documento(s) contante(s) de Fls. n.os -49- e encaminhado(s) a(o) Senhor Secretário-Executivo em 10 / 12 / 73

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
CHEFE

À ASSESSORIA

distribua-se ao conselheiro Prof. Dinácio Stein Campos, para inscrição do tombamento do imóvel no livro competente. 10/12/73.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
SECRETÁRIO EXECUTIVO

Inscrito no Livro de Tombo Histórico nº 1, a págs. 6 v. e 7, sob nº de ordem 73.

São Paulo, 10-12-1973

Secretário

documento

Segue....., juntada.....nesta data,.....rubricada.....sob n.º.....

folha....de informação

..... em.....de.....de 19.....

(a).....

São Paulo, 26/novembro/ 1973.

Ofício SE-138/73
Proc.CONDEPHAAT-00325/73

Senhor Diretor

Tenho a honra de comunicar a Vossa Senhoria que na Sessão de 21 do mês em curso o Egrégio Conselho Deliberativo do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT -, decidiu, por unanimidade, pelo TOMBAMENTO da CASA EUCLIDIANA, nessa cidade.

Se, por RESOLUÇÃO, o Senhor Secretário de Cultura, Esportes e Turismo acolher a decisão do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado = CONDEPHAAT =, colocando o imóvel sob tutela estatal, haverá a possibilidade do atendimento do solicitado no ofício de Vossa Senhoria, de 08 deste mês, relativo à reforma pretendida.

Considerando a premência de tempo material para o cumprimento das exigências administrativas, solicito de Vossa Senhoria a remessa urgente, ainda este mês, do memorial descritivo e respectivo orçamento, subscrito por pessoa qualificada, com todos os elementos que a identificam, quais sejam: nome, qualificação, R.G., C.I.C.

Na expectativa das providências cabíveis, aproveito a oportunidade para renovar os protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

A Sua Senhoria o Senhor CLEBER JOSÉ RIBEIRO
Diretor do MUSEU EUCLIDES DA CUNHA
Rua Marechal Floriano Peixoto nº 105
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

À Seção de Administração

Arquive-se.

S.E., em 17 / 12 / 1973.

Ruy de Mello Marques
Secretário Executivo

52

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

À Diretoria Técnica,

Estamos encaminhando fotografia(s) tirada(s) para a publicação PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para serem anexada(s) aos respectivos processos de tombamento.

Bem tombado: Casa Euclidiana - São José do Rio Pardo

Processo de Tombamento nº: 00325/73

STCR, 22 de junho de 1999.

arq. Tereza C. R. E. Pereira

hist. Edna H. M. Kamide

Colaboração: arq. Caio Manoel de Oliveira Fabiano

À STC P/ PROSSEGUIR
JUNTADO NOS RESPECTIVOS
PROCESSO DE TOMBAMENTO

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA n.º 17518/D-SP

53

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Casa Euclidiana Proc. de Tomb.: 00325/73 Res.: 4/12/73

Foto: João Gomes de Araujo Data: Fev. 98

Obs.: Fotos a serem anexadas ao processo de tombamento.

54

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Casa Euclidiana Proc. de Tomb.: 00325/73 Res.: 4/12/73

Foto: Maria Estela Paes Fonseca Data: Fev. 80

Foto: Orlando Umberto Casassa Data: Fev. 98

Obs.: Fotos a serem anexadas ao processo de tombamento.

PROC. N.º 07858

Folha n.º 1

HS

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

DO

ESTADO DE SÃO PAULO

INTERESSADO: CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO.

LOCALIDADE: CAPITAL

INICIADO EM: 19-2-1969

ASSUNTO: Solicita o tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

07858

DATA	ARQUIVO	GAVETA

FICHADO GS

Folha nº 2 n

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado

Av. Paulista, 326, 3º and.s/31

Senhora Presidente.

De conformidade com a resolução aprovada pelo Conselho em sessão de 15 de janeiro do corrente ano tenho a honra de propor o tombamento da Casa-Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo, onde se encontra reunida a biblioteca, o arquivo e as relíquias da Campanha de Canudos, tôdas evocativas da elaboração do grande livro de Euclides - "Os Sertões" - e sua divulgação no país e no exterior.

Trata-se da casa em que Euclides da Cunha residiu durante os trabalhos da construção da ponte do Rio Pardo e que constitui precioso relicário da obra do genial escritor.

Requeiro a abertura do competente processo de tombamento, prosseguindo-se nas medidas legais até efetivação final do registro.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1969

Vinicio Stein Campos

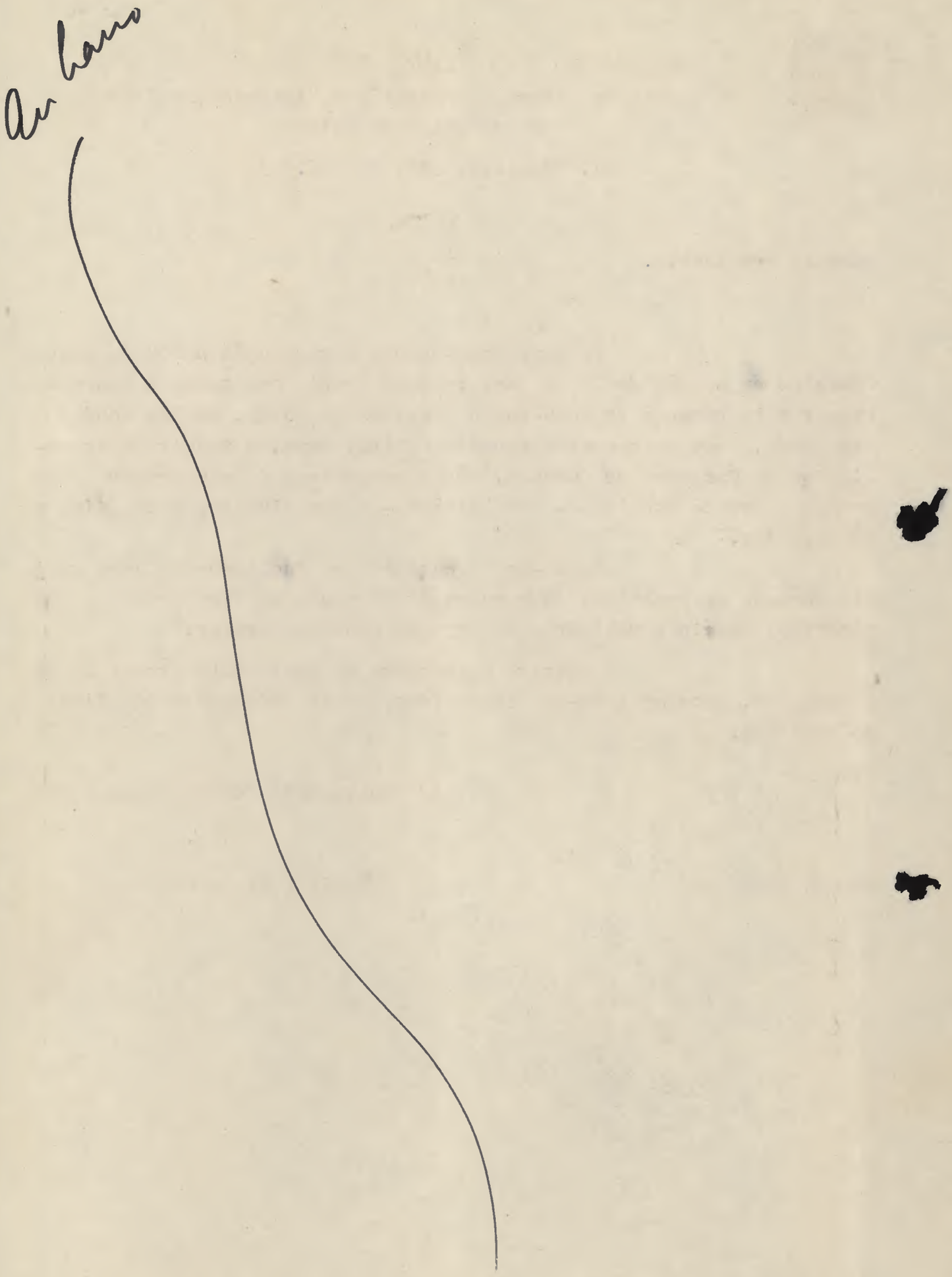
Autuado
Conselho de Defesa do
Patrimônio Histórico, Artístico
e Turístico do Estado.
19-2-69

WALLACE MARQUES
CHEFE DE SEÇÃO
PROTOCOLO

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO TURISMO
CHEFIA ADMINISTRATIVA
PROTOCOLO GERAL
Processo iniciado em 19-2-69
Proc. Nº 7858 -

5.000 - VII-968

Serv. Gráf. SCET



Folha n.º 3

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

HS

fôlha de informação rubricada sob n.º_____

do PROCESSO n.º 7858 / 69 (a)_____

Interessado CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO.

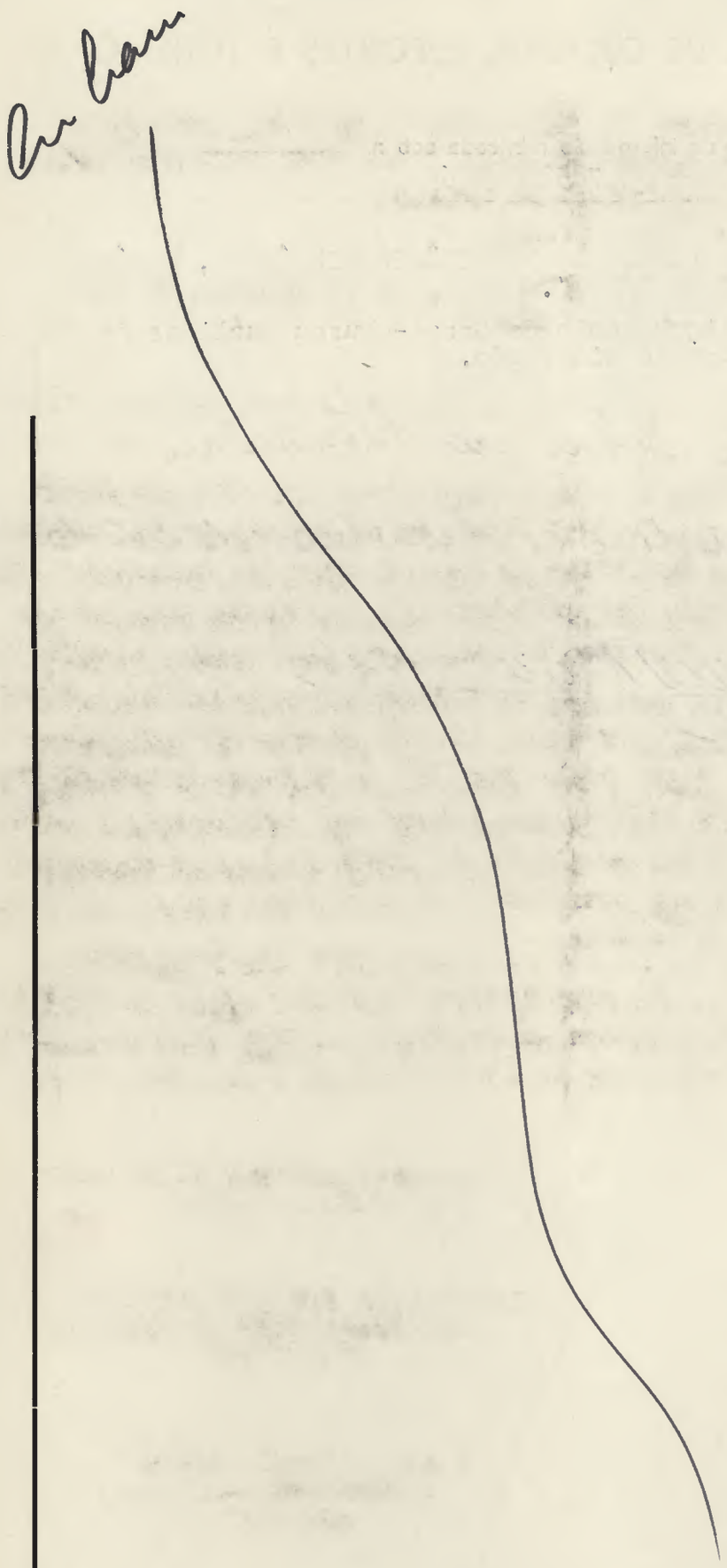
Assunto Solicita o tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado

19-2-69

WALLACE MARQUES
CHEFE DE SECÇÃO
PROTOCÓLO

10.000 - 12/68



Segue____, juntada____nesta data,_____ documento / fôlha_____ de informação rublicad____sob N.o_____

_____em_____de_____de 196____

(a)_____

1

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMONIO HISTORICO,ARTISTICO
E TURISTICO DO ESTADO
Av.Paulista, 326, 3º sala 31

São Paulo, 22 de janeiro de 1969

Ofício nº 19/69

Senhor Prefeito.

Tendo o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado acolhido proposta do Conselheiro Vinicio Stein Campos e iniciado o processo de tombamento da Casa-Museu de Euclydes da Cunha, situada nessa cidade, nos têrmos dos artigos 127 e 128 da Constituição do Estado, combinado com o disposto na lei estadual 10.247 de 22.10.1968, solicitamos as providências dessa administração no sentido de assegurar-se a integridade dêsse imóvel, que deverá ser preservado e defendido contra qualquer dano, mutilação ou obras que o modifiquem,ou possa colocar em risco sua estrutura, em desacôrdo com as prescrições legais que regem a espécie.

Na expectativa de contar com a patriótica colaboração dessa Prefeitura em capítulo de tão relevante interêsse nacional, reiteramos-lhe as expressões de nosso alto e distinto aprêço.

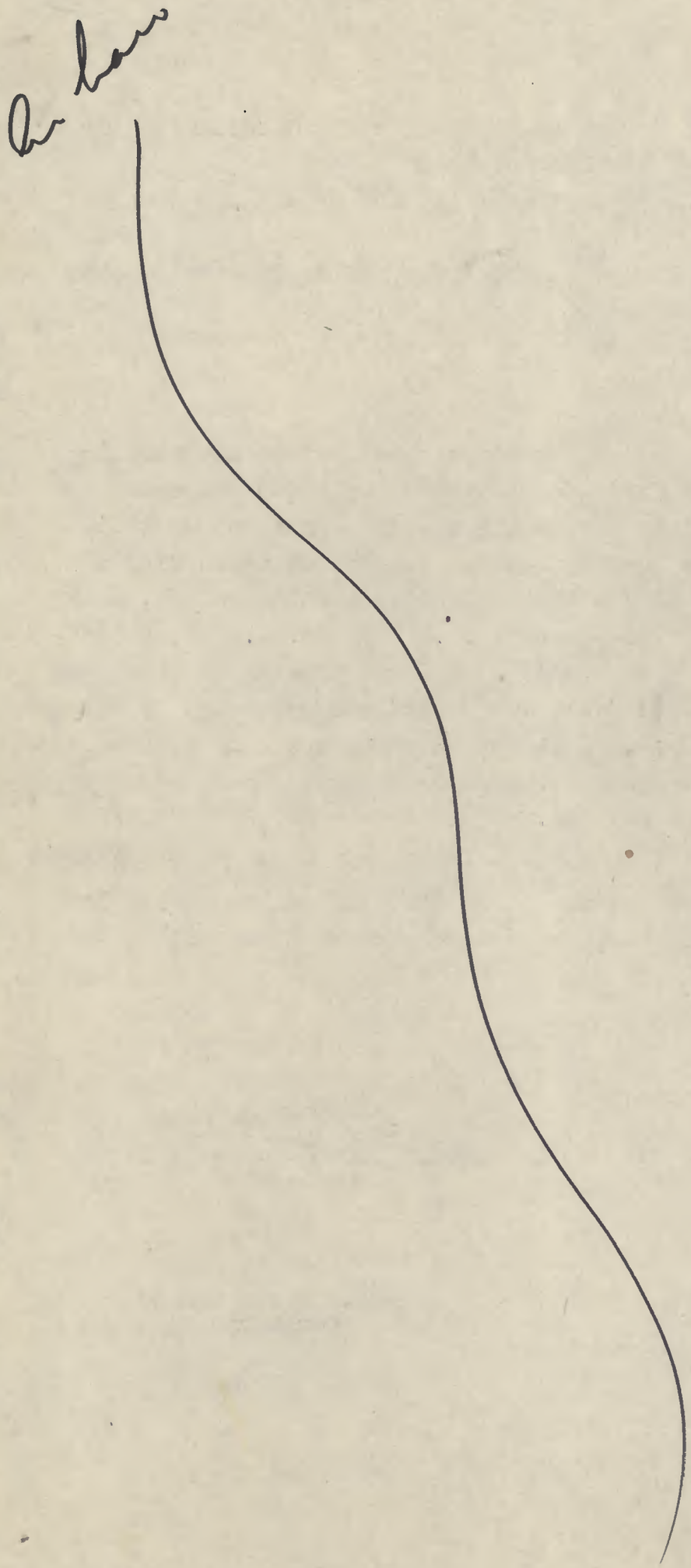
Atenciosamente,

Lucia Piza F.M. Falkenberg
Presidente

Vinicio Stein Campos
Secretario

Exmo.Sr.
Prefeito Municipal de
SÃO JOSE DO RIO PARDO

/epg.



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 5

do Processo n.º 7858 / 69 (a) _____

Interessado CONDEPHAAT
Assunto TOMBAMENTO CASA- MUSEU EUCLIDES DA CUNHA

Encaminhe-se ao DD. Conselheiro Dr. Aureliano Leite para juntar dados e documentação histórica do imóvel em fóco.

São Paulo, 13/2/70

Lucia Pina F. de Mello Falkenberg
Presidente
CONDEPHAAT

LUCIA P. DE MELLO FALKENBERG
— PRESIDENTE —
CONDEPHAAT
SECRETARIA DE CUL. ESP. E TURISMO-S.P.

50.000 - X-969 Imp. Serv. Gráf. SCET

Segue —, juntada — nesta data, documento documentação rubricad sob N.º 6
fôlha de informação

CONDEPHAAT São Paulo em 13 de 2 de 19 70

(a)

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO DA DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO ARQUEOLÓGICO E TURÍSTICO DO ESTADO

Processo nº7858/69

A diretoria da Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo, remonta à cerca de trinta anos. É quando um grupo de rioparden ses, entre eles Oswaldo Galotti, resolveu evocar , todos os a- nos, o nome de Euclides da Cunha, lembrando que alí, na terra, a beira do Rio Pardo, êle, engenheiro que trabalhou como chefe de serviço na construção da pitoresca ponte sôbre o flúmem, dedicava-se a escrever, nas horas vagas, o seu famoso "Os Ser- tões".

Com o tempo, as comemorações se regularisaram e cresce- ram de vulto, sendo instituida a Semana Euclidiana, que se rea liza, anualmente, de 9 a 15 de agosto.

É lembrar que foi nêsse último dia do ano de 1909, que o admiravel escritor teve a vida cortada pelas balas assassinas de Dilermando de Assis.

A cabana ribeirinha na qual Euclides se recolhia, quando das intempéries, conservada sob uma redoma, é considerado monu mento histórico nacional.

Hoje as repetidas comemorações da vida e obra do filho de Cantagalo, no Estado do Rio de Janeiro, realizam-se no centro da cidade de São José do Rio Pardo, em casa própria sujeita à Secretaria de Turismo, em cuja casa residira Euclides, quando dos trabalhos da construção da ponte já referida.

Contém o pequeno prédio dois pavimentos,

No pavimento alto, há uma sala para conferências e outras solenidades. No terreno, instalou-se um pequeno Museu, onde se recolheram coisas várias, tais como, livros, móveis, documen- tos, que pertenceram a Euclides.

Em verdade, naquela mistura de coisasvárias, lembrando a sua passagem pela terra, não se vê um opulento acêrvo como, por exemplo, o da Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro.Aliás não poderia ser por menos. A vida do admiravel e infeliz Euclides foi sempre muito modesta e intranquila, andando de cá para lá, sem fixação de residência. Só no Estado de São Paulo, foi che- fe de serviços públicos em várias cidades, como Santos, S. Car los, Descalvado, Lorena e São José do Rio Pardo.

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

cont.la.pag.

Não poderia pois legar para um museu grandes coisas, tais como a variedade e a multidão que existem numa casa como a de Rui Barbosa, aqui lembrada.

Todavia, mesmo reduzida e pobre, urge conservar o que a Casa Museu Euclides da Cunha conseguiu reunir, com tanto carinho e devoção. Parece-me assim indispensavel o seu tombamento.

Dr. Aureliano Leite

Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

50.000 - X-969

Imp. Serv. Gráf. SCET

8

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

PROCURADORIA DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO
Praça da Sé nº 270 - Telefone: 37-1521

PROC.PPI-45.151

RELAÇÃO DOS PRÓPRIOS ESTADUAIS, QUE PODERÃO SER TOMBADOS PELO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRIDO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

IMÓVEIS JÁ TOMBADOS PELA DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, DE CONHECIMENTO DESTA PROCURADORIA:

1) - NOTIFICAÇÃO Nº 760/55 - "Casa natal de Osvaldo Cruz - à Rua Osvaldo Cruz, nº 4, na cidade de São Luiz do Paraítinga, Estado de São Paulo".

Prédio e terreno, com cêrca de um alqueire, sito à Rua Oswaldo Cruz, nº 4, esquina da Estrada Velha de Ubatuba, adquirido pela Fazenda do Estado à Dª Maria Antonietta do Val e a Alfredo Varella Ferreira, por escritura de 27-12-1938, do 6º Tabelionato desta Capital, transcrita sob nº 1.044 (Lº 3-B - fls.86), em 3-1-1939, no Registro de Imóveis de São Luiz do Paraítinga.

O imóvel em causa está destinado ao Pôsto de Assistência Médico-Sanitária "Osvaldo Cruz", sob a jurisdição da Secretaria da Saúde Pública (E-507).

2) - NOTIFICAÇÃO Nº 808/59 - "Antiga Casa da Câmara e Cadeia, de Santos, à Praça dos Andradas, na Cidade de Santos, Estado de São Paulo, inclusive a área arborizada da mesma praça, que ambienta êsse imóvel".

Prédio e terreno com a área de 1.737,70 m2, situado na Praça dos Andradas, na posse e domínio do Estado há tempo imemorial. Foi transferido do domínio dô Govêrno da República, para o Govêrno do Estado, nos têrmos do Artigo 64, da Constituição da República de 24-2-1891, ratificado pela Lei federal nº 813, de 23-12-1901. A construção do edifício data por volta de 1859.

Nos têrmos do Decreto nº 33.017, de 2-7-1958, o imóvel em causa foi destinado à instalação do Museu Histórico e Pedagógico dos Andradas (PE-3.357).

3) - NOTIFICAÇÃO Nº 983/66 - "Edifício séde do Museu Republicano Convenção de Itu, em Itu, Estado de São Paulo".

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
PROCURADORIA DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO
Praça da Sé nº 27o - Telefone: 37-1521

O prédio e terreno, com a área de 902,40 m2, situado à Rua Barão de Itaim, foi adquirido pela Fazenda do Estado a Francisco de Paula Leite e outros, por escritura de 26-4-1922, lavrada no 11º Tabelionato desta Capital, devidamente transcrita sob nº 6.510 (Lº 3-P - fls.28), em 1º-5-1922, no Registro de Imóveis de Itu.

De conformidade com a Lei nº 7.747, de 24-1-1963, o imóvel em foco deverá ser doado à Universidade de São Paulo (E-368).

--- /// ---

IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DO ESTADO, QUE PODERÃO SER TOMBADOS NO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO, EMBORA NÃO ESTEJAM NA DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL:

4) - Prédio e terreno entre a Rua Frederico Alvarenga e Avenida Marginal Esquerda do Rio Tamanduateí. Serviu inicialmente de Seminário de Educandos e, por volta de 1864, como Hospício de Alienados. Hoje está sediando, a título precário, uma unidade do Exército Brasileiro.

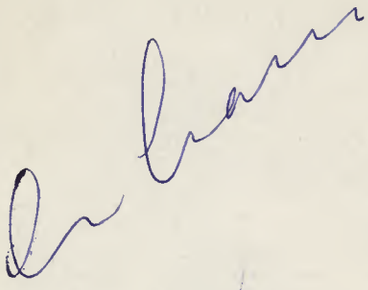
Trata-se, ao que tudo indica, do prédio público mais antigo desta Capital, de conhecimento desta Procuradoria. Já existia, quando a então Fazenda Provincial o adquiriu por escritura de venda, lavrada a 25-11-1859, no 1º Tabelionato desta Capital, do cônego Joaquim de Monte Carmello.(J-10).

5) - Museu Paulista e Monumento da Independência, além de seu parque fronteiro. O edifício do Museu teve sua construção iniciada a 25-5-1883 e foi inaugurado a 7-9-1888. O arquiteto responsável foi Thomaz G. Bezzi, ou Bezzi Tomazzo.

Constitui próprio estadual em decorrência da demarcatória de seu terreno, feita em 1902.

O significado histórico do Museu e Monumento justifica, sob todos os aspectos, o tombamento dos mesmos.(PE-2520).

6) - Instituto de Educação "Caetano de Campos", situado entre



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
PROCURADORIA DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO
Praça da Sé nº 27o - telefone: 37-1521

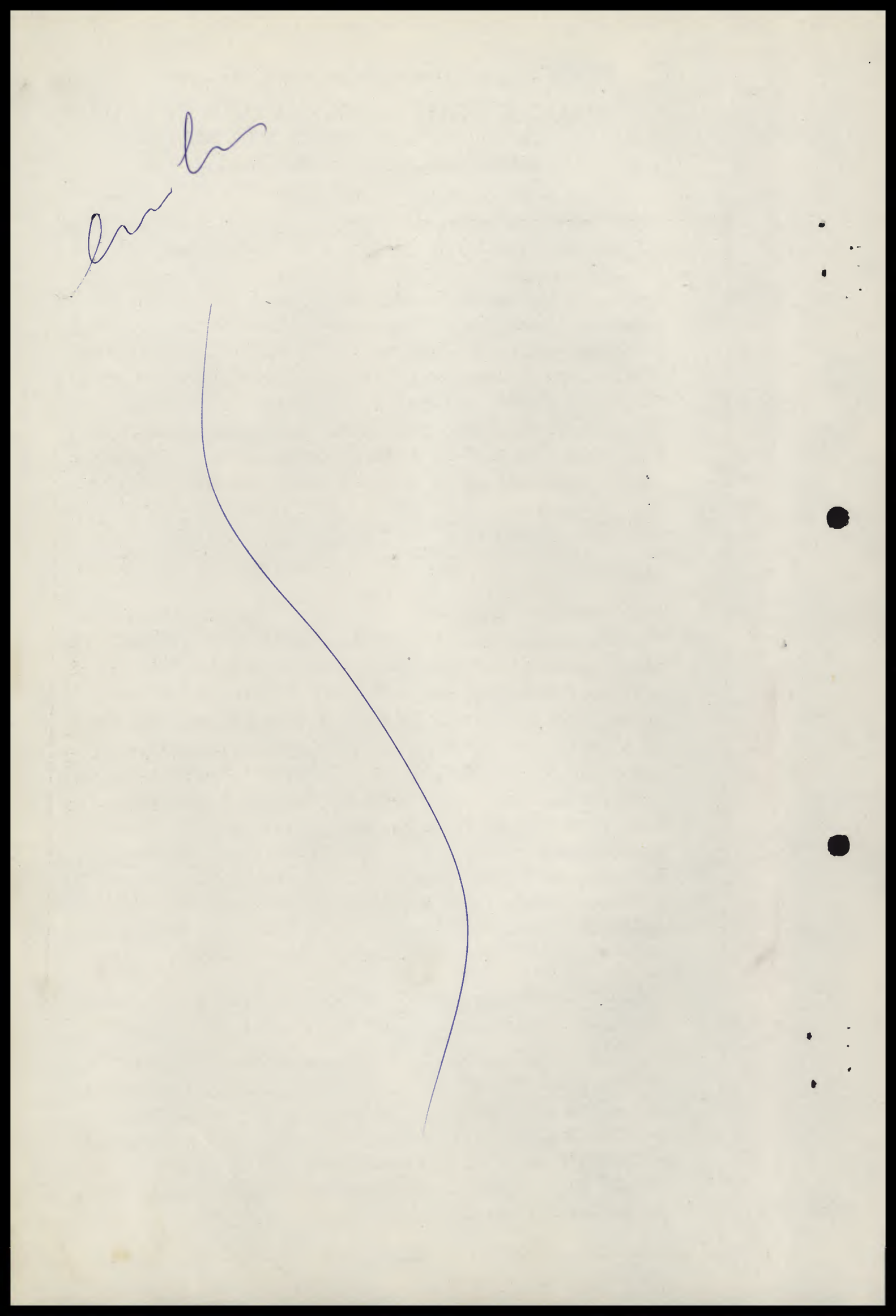
a Praça da República nº 54 e as ruas Araújo, São Luiz e Avenida Ipiranga.
Trata-se da primeira escola normal do Estado e, por conseguinte, o celeiro dos mestres-escolas paulistas. O edifício foi construído pela então Superintendência de Obras Públicas (hoje Departamento de Obras Públicas), no fim do século passado. O terreno foi cedido ao Estado pela então Intendência (hoje Prefeitura) Municipal desta Capital, datado de 21-3-1890, em decorrência de Resolução da Câmara Municipal de 19 do mesmo mês e ano. (PE-2.595).

7) - Monumento das Monções, situado entre as ruas José Bonifácio e Visconde de Parnaíba e o Rio Tietê (Pôrto Geral), em Pôrto Feliz.

O terreno, com a área de 1.758,10 m2, foi adquirido pela Fazenda do Estado de Antônio Luiz de Castro, por escritura de 5-5-1920, lavrada no 2º Tabelionato de Pôrto Feliz e transcrita sob nº 1.408 (Lº 3-G - fls.111), em 5-5-920, no Registro de Imóveis de Pôrto Feliz; de Levindo Pires de Almeida, por escritura de 5-5-1920, transcrita sob nº 1.409 (Lº 3-G - fls.112), em 5-5-920, do mesmo Cartório e Registro de Imóveis; de Gabriela Sampaio e outros, por escritura de 5-5-1920, do 1º Tabelionato de Pôrto Feliz, e transcrita sob nº 1.411 (Lº 3-G - fls.112), em 6-5-920, no Registro de Imóveis local; e do dr.Alcebíades Draco de Albuquerque e s/m., por escritura de 5-5-1920, do mesmo Tabelionato, transcrita sob nº 1.410 (Lº 3-G - fls.112), em 6-5-920, no Registro de Imóveis local. (E-334).

8) - Museu "Euclydes da Cunha", ou Casa Euclidiana, situado na Praça Dr. Cândido Rodrigues, em S.José do Rio Pardo.

O prédio, com 512,00 m2, e o terreno, com 1.334,50 m2, foram doados à Fazenda do Estado pela Câmara Municipal de S.José do Rio Pardo, consoante escritura de 3-9-1901, do 6º Tabelionato desta Capital, transcrita sob nº 472 (Lº 3 - fls.64), em 9-9-1901, no Registro de Imóveis de S.José do Rio Pardo, para ali funcionarem a Cadeia Pública e o Forum locais. Nos têrmos do Decreto nº 52.057, de 18-6-69



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

PROCURADORIA DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Praça da Sé nº 270 - Telefone: 37-1521

PROC.PPI-45.151 ((4))

o imóvel em causa foi destinado ao citado Museu, sob a jurisdição da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. (PE-3.713)

9) - Casa Euclidiana, situada à Rua Marechal Floriano Peixoto nº 105, esquina da Rua 13 de Maio, em São José do R. Pardo.

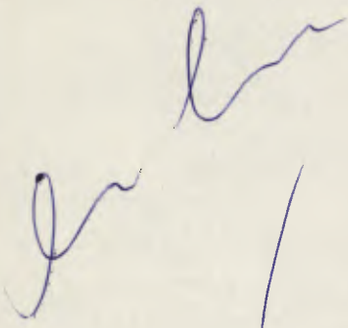
O imóvel em aprêço foi desapropriado pela Fazenda do Estado a Roque Ventura, nos têrmos do Decreto nº 15.985,- de 26-8-1946, consoante carta de adjudicação de 25-11-1948, extraída dos competentes autos, que correram pelo 1º Ofício de S.José do Rio Pardo, transcrita sob nº 8190 (Lº 3-H - fls.), em 26-11-948, no Registro de Imóveis local. (PE-1.297).

10) - Casa de Portinari, situada à Praça Cândido Portinari (antiga Humaitá), no alinhamento da Rua Rui Barbosa, no município de Brodosqui.

O imóvel em causa, com a área de 1.716,00 m2, foi declarado de utilidade pública, a fim de ser desapropriado pela Fazenda do Estado, pelo Decreto nº 52.126, de 2-7-69. A execução do aludido diploma legal ainda não chegou ao conhecimento desta Procuradoria.

Secção de Documentos, 11-2-1970

SALOMÃO ASCAR
Chefe da Secção



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 1º

do PROCESSO n.º 7858 / 69 (a) _____

Interessado CONDEPHAAT.
Assunto TOMBAMENTO DA CASA - MUSEU EUCLIDES DA CUNHA
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO.

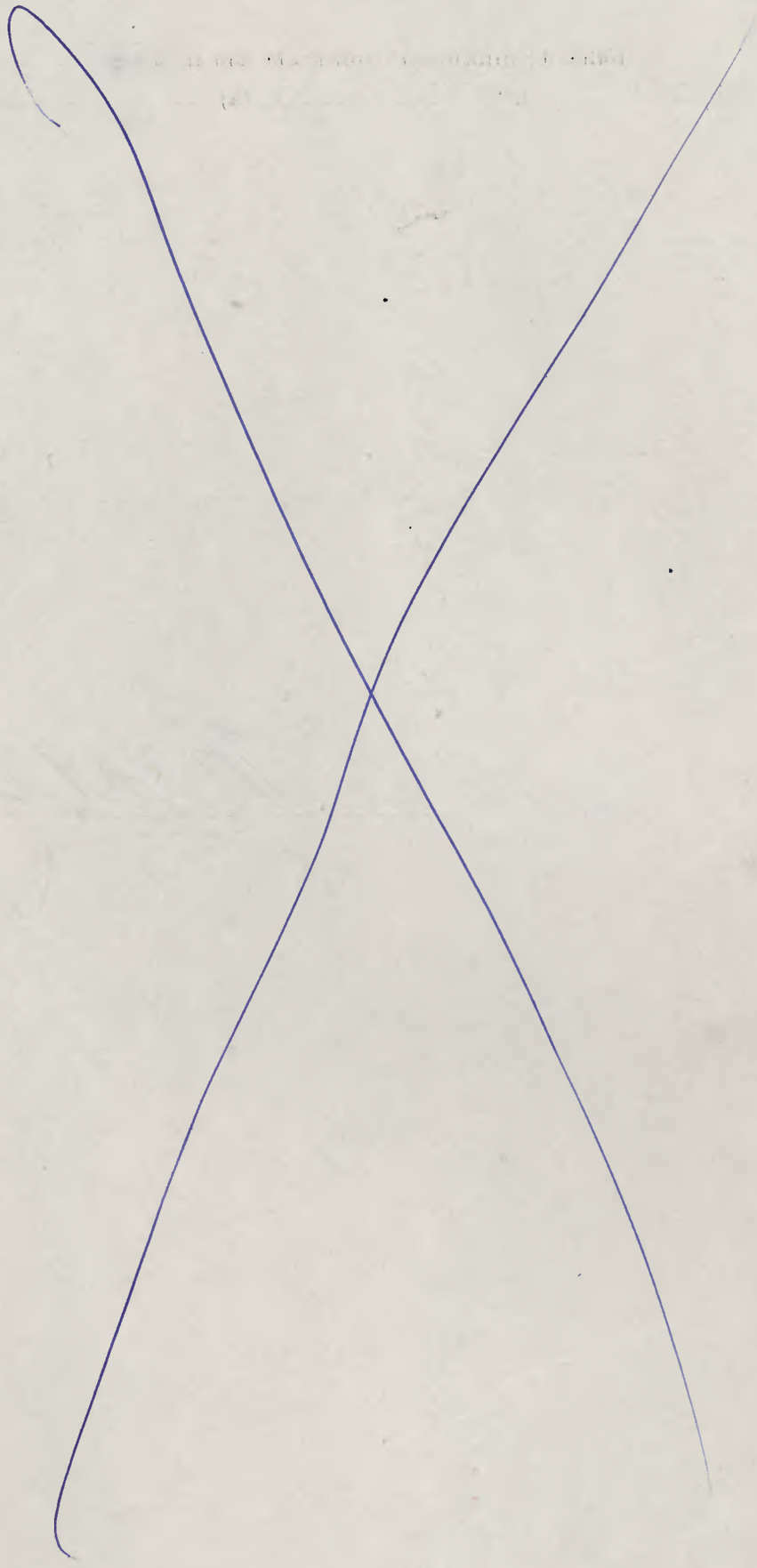
ENCAMINHE-SE A D. HAYDEE NASCIMENTO, PARA RELATAR A VISTORIA FEITA NOS DIA 28 DE FEVEREIRO E 1º DE MARÇO P.P; JUNTANDO FOTOS.

São Paulo, 5 de março de 1970.

LUCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBERG.
PRESIDENTE

LUCIA P. DE MELLO FALKENBERG
PRESIDENTE
CONDEPHAAT
SECRETARIA DE CUL. ESP. E TURISMO-S.P.

50.000 - X-969 Imp. Serv. Gráf. SCET



Segue____, juntada____ nesta data, _____ documento _____ rubricad____ sob N.º _____
fôlha____ de informação

_____ em _____ de _____ de 19____

(a) _____

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 13

do ~~processo~~ n.º 7858 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT
Assunto Tombamento da Casa -Museu Euclides da Cunha

Senhora Presidente

Atendendo a solicitação de fls. 9 tenho a informar-lhe que o presente processo acha-se um tanto confuso, devendo-se esclarecer que a casa onde residiu Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo e sita a rua Mal. Floriano Peixoto nº 105 esquina da rua 13 de Maio, é conhecida como CASA EUCLIDIANA e não Casa-Museu Euclides da Cunha, conforme se acha escrito em fls.2 dêste processo. Êste esclarecimento é necessário, porquanto se encontra na mesma cidade um outro prédio, antiga cadeia e forum que está sendo reformado para nele ser localizado o museu da cidade e que terá o nome de Museu Euclides da Cunha, em homenagem ao escritor de "Os Sertões". Pelo exposto em fls. 2, parece-nos ser pedido o tombamento da Casa Euclidiana, e então passamos ao relatório de nossa vistoria.

Em nossa visita a São José do Rio Pardo, encontramos, na Casa Euclidiana, seu Diretor, funcionário desta Secretaria, que nos esclareceu sôbre a necessidade de fazer o tombamento. Na casa residiu Euclides da Cunha, por 2 anos, é lá que se encontram as lembranças de sua trágica passagem pela terra, lá estão diversas edições de sua monumental obra, "Os Sertões", nas mais diversas linguas e nas mais primorosas encadernações, lá estão os seus manuscristos. Tudo isso deve ser preservado dentro da casa onde êle morou. A casa, de aspecto antigo, foi já bastante reformada, podendo entretanto ser restaurada de acôrdo com o original, informando-nos ainda seu Diretor que para tanto, possue elementos que permitem. No momento funcionam na Casa, diversas dependências

Segue____, juntada____ nesta data,_____rubricad____ sob N.º_____.
documento
fôlha____ de informação

_____em _____ de _____ de 19____

(a)_____

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 14

do processo n.º 7853 / 69 (a) _____

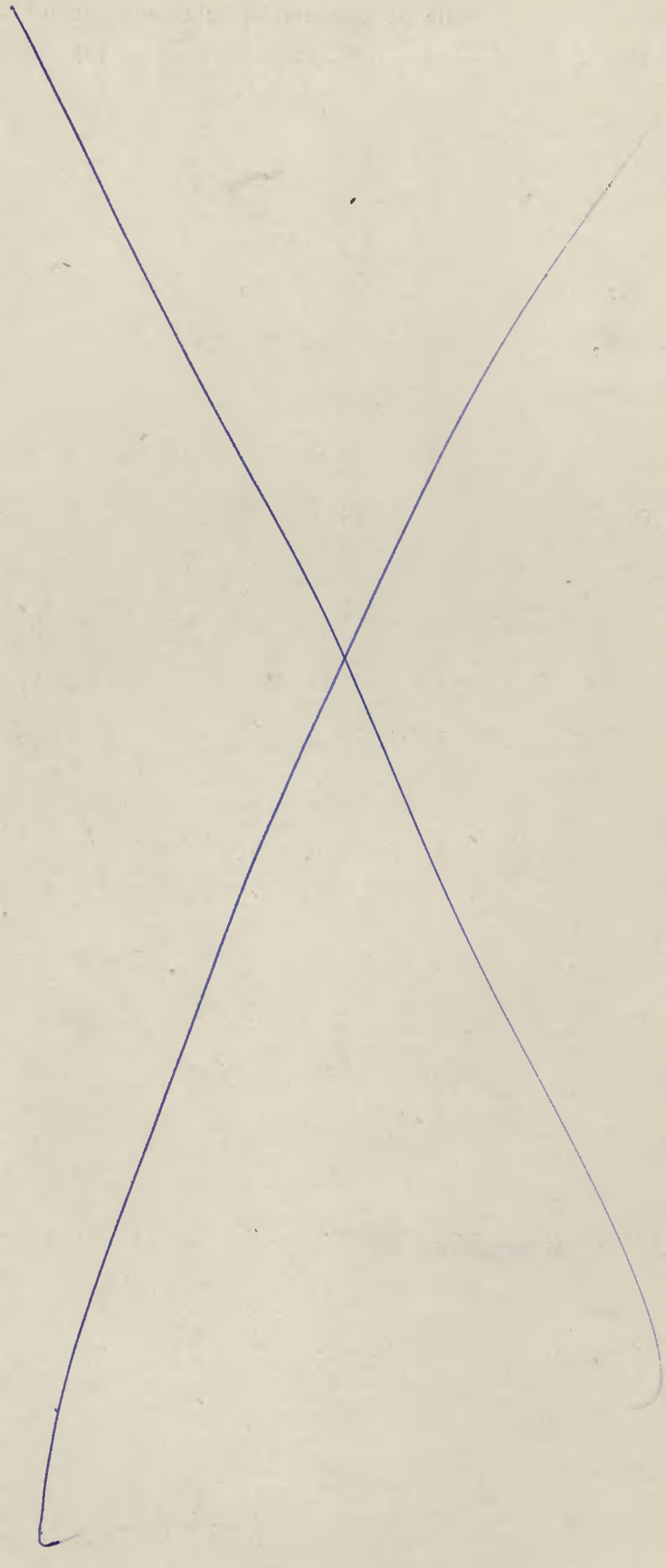
Interessado CONDEPHAAT
Assunto Tombamento da Casa-Museu Euclides da Cunha

culturais, tais como biblioteca, sala de música, salão de exposições, etc, que passariam então para as dependências do futuro Museu Euclides da Cunha, no predio que funcionou a antiga Cadeia e Forum, ficando a Casa Euclidiana, sòmente para perpetuar a memória do insigne escritor: os atuais objetos ligados à vida do escritor e outros que pudessem ser para êle transferidos. Apesar da sua vida intranquila e modesta, deverá haver em sua terra natal e nas diversas cidades por onde passou, elementos que possam mais ainda, valorizar o já precioso acervo da Casa Euclidiana.

Quanto ao prédio da Pr. Dr. Cândido Rodrigues, também achamos deva merecer estudo e possível tombamento. Nela funcionou a antiga cadeia e forum da cidade. É um edifício grande, dispondo de diversas salas, antigas celas, na parte térrea e na parte superior de um grande salão, além de outras dependências. Rtualmente, fomos encontrá-lo em fase de reforma, quase terminada, mas não tendo a referida reforma modificado sua estrutura, seria possível restauração e então nêle seria instalado um museu da cidade, que conforme pensamento de diversas personalidades de São José do Rio Pardo, téria o nome de "Museu Euclides da Cunha" em mais uma homenagem ao inesquecível escritor.

Haydee Nascimento
Desenhista Ref. 34

50.000 - X-969 Imp. Serv. Gráf. SCET



Segue____, juntada____ nesta data, documento _____ rubricad____ sob N.º _____
fôlha____ de informação

_____ em _____ de _____ de 19____

(a) _____

15
CONDEPHAAT

Euclides da Cunha e São Paulo

Como 1965, é êste ano de 1966 fértil em centenários de nascimento de homens brasileiros realmente ilustres.

O primeiro em data, e para quase todos o de maior mérito, cabe a Euclides da Cunha, que veio ao mundo a 20 de janeiro de 1866, na fazenda "Saudade", em Santa Rita do Rio Negro, município de Cantagalo, na então província do Rio de Janeiro.

Filho de pais nascidos na Bahia, de ascendentes portuguêses, estuda primeiro na Bahia e de regresso ao Rio frequenta vários estabelecimentos de ensino, publicando suas primeiras produções literárias num jornal estudantino por êle e outros fundados. Começa como poeta, como seu pai fôra, mas cedo renuncia à versificação, dedicando-se à prosa.

Com 18 anos matricula-se na Escola Politécnica do Rio de Janeiro e dois anos mais tarde entra na Escola Militar da Praia Vermelha. Torna-se ardente republicano e, por isso, contribue para uma manifestação de indisciplina, que determina o seu desligamento do Exército, após o que se transfere para São Paulo, onde com o pesudônimo de "Proudhon" assinava seus artigos na então "Província (hoje "Estado de S. Paulo").

Com a proclamação da República volta à vida militar, cursando a Escola Superior de Guerra, cujo curso concluiu, sendo promovido a 1° tenente. Consultado por Floriano Peixoto sôbre o que desejava do nôvo regime, Euclides pede um ano de prática na Central do Brasil, evidenciando assim o vivíssimo interêsse que sempre lhe mereceram os transportes. Faz estágio em Caçapava e na cidade de São Paulo, regressando ao Rio, onde tem parte de destaque na repressão da revolta da Armada. Torna-se, entretanto, suspeito à situação dominante e é por isso afastado de cargos de responsabilidade.

Cessada a luta enviam-no para Campanha, a fim de ali construir um quartel. Retira-se do Exército, dedicando-se à engenharia civil. Nomeado engenheiro-ajudante de 1ª classe da Superintência de Obras do Estado de São Paulo tem de se afastar dessa atividade, para observar no local a Campanha de Canudos, como redator do "Estado", assistindo pessoalmente ao fim do embate contra os jagunços de Antônio Conselheiro.

★

Ao chegar o fim do século, com 38 anos de idade, vai para São José do Rio Pardo, reconstruir uma ponte monumental que caíra, o que faz ao mesmo tempo que compõe "Os Sertões", que a princípio pensou denominar "Nossa Vendéia", pois em algum tempo acreditou ser Canudos uma tentativa de restauração monárquica.

Ao mesmo tempo em que concluia a restauração da ponte, Euclides terminava sua obra magistral, transferindo-se com os originais dela para São Carlos do Pinhal e depois para Lorena. Tenta inutilmente publicar o livro, tanto em São Paulo como no Rio de Janeiro, até que na então Capital Federal é editado o trabalho, a princípio mal aceito pelo público desprevenido, mas logo a seguir procurado com tanto interêsse que a primeira edição se esgotou em poucos dias. Isso no fim de 1903.

★

Passa a residir em Santos, tomando parte no saneamento da cidade, para pouco depois ser apresentado, na Guanabara, a Rio Branco, que imediatamente lhe reconheceu o excelso valor, dando-lhe importante função no Amazonas. Nela atinge as últimas vetentes do rio Purús, realizando assim um dos mais difíceis e audaciosos feitos de verdadeiro bandeirismo. Voltando à Capital da República entra na Academia Brasileira de Letras, onde é saudado por Sílvio Romero.

Passa a trabalhar no Itamarati em 1907, quando escreve o livro "Peru vs. Bolívia" e publica "Contrastes e Confrontos", coletânea de estudos e ensaios que já haviam sido impressos. No ano seguinte candidata-se a professor de Lógica do Colégio Pedro II, mas só obtém a segunda cadeira dessa matéria, da qual dá poucas aulas, pois em 15 de agôsto, já julgado tuberculoso incurável, tomba varado por uma bala de revólver, disparada contra êle por uma questão de família.

Assim temos, em traços resumidos, muito resumidos, a trajetória de Euclides na sua vida pública. Não temos, porém, noção exata da sua grande obra de escritor, que no conceito de um dos nossos grandes mestres na literatura constitue a trilogia máxima da língua portuguêsa, com Camões e Machado de Assis.

★

Por ocasião da passagem do Centenário muitos e vários estudos foram publicados, apresentando-o e apreciando-o sob diferentes ângulos, o que fàcilmente se comprende, devido à natureza onímoda da sua produção, bem se podendo dizer que, perante sua versatilidade, a abundância e a diversificação dos estudos que o puzeram em foco resultaram incompletos. Êle quís escrever tanto para o seu presente, em brados de revolta e de aviso, como para o futuro, mas nós que já estamos no começo dêsse futuro, mais de meio século depois da sua morte, ainda pouco e mal o temos compreendido.

De modo algum temos a intenção de fazer de Euclides uma apresentação integral, pois para isso bem sabemos que nos faltam os principais requisitos. Desejamos, ao ensêjo da sua grande efeméride, assinalar, de passagem embora, que êle sempre teve noção precisa dos problemas do Brasil e que, dotado de uma capacidade única de expressão, totalmente original, soube estudá-los e para êles indicar as soluções necessárias.

Euclides da Cunha, em desenho de Armando Balloni, que o mostra numa das suas feições mais expressivas. Com traços da sua vida e da sua obra pedimos a atenção e o interêsse dos paulistas para a sugestão, do jornalista Osvaldo Costa, de que passe a se chamar "Euclides da Cunha" a cidade, bem como o município, de São José do Rio Pardo, onde foi composto o imortal livro "Os Sertões". Trata-se de merecida homenagem, que só tem a seu desfavor o fato de não ter sido realizada antes.

Nesse sentido um dos pontos a assinalar, na obra euclidiana, é sua visão prática dos transportes terrestres, numa época em que o Brasil inteiro vinha sendo dominado, quase com exclusividade — desde antes do nascimento do escritor — pela "mística ferroviária", isto é, pela errada convicção, dos governantes e do grande público, de que a locomotiva com seus vagões certamente resolveria todos os casos da viação no interior do território brasileiro. Não se dava a devida atenção às artérias fluviais e desde 1854, pelo menos, depois de inaugurada a primeira via férrea no País, estavam largados ao mais completo abandono os caminhos de rodagem por nós herdados dos tempos da Colônia e do Império. Só os trilhos de aço eram desejados. E esperados.

Foi então quando — em 1901 — Euclides da Cunha, estudando no artigo "Ao longo de uma estrada" o urgentemente necessário melhoramento da estrada do Taboado, de Jaboticabal ao pôrto do Paraná, que então a batizava, registra não passar ela de "um picadão mal gradado, atravessando tôdo o Estado de São Paulo até ao Mato Grosso". Julga ser "pelo seu traçado, a mais importante não já de São Paulo mas do Brasil inteiro", tendo "caráter continental tão frisante que devíamos, tanto quanto possível, aproximá-la de uma estrada romana". Por isso advoga seu prolongamento num recorte do divisor de águas do

Amazonas e do Paraguai, indo até Cuiabá, "quase no centro geométrico da América do Sul".

A situação não lhe parece favorável do ponto de vista material, pois "entre os coeficientes de redução do nosso progresso, avulta uma condição geográfica, que tôda gente conhece.

"O Brasil é compacto. Falta-lhe penetrabilidade".

Para a indispensável penetração o escritor despreocupa-se da estrada de ferro. A ela prefere, pela sua elasticidade e outras vantagens, a estrada de rodagem, PRINCIPALMENTE AGORA QUE O AUTOMOBILISMO LIBERTOU A VELOCIDADE DO TRILHO.

É a síntese genial de um grande profeta, que soube ver no automóvel nascente e na rodovia futura o binômio imprescindível para o real progresso do seu País, Isso em 1901, repetimos.

Outro aspecto da obra euclidiana mostrando seu contínuo e pronunciado interêsse por São Paulo está no estudo "Fazedores de Desertos", que inicia fazendo notar — em 1907 — que "sem mais o antigo ritmo, tão propício às culturas, o clima de São Paulo vai mudando". E mudando por causa da extensão cada vez maior das queimadas, "mau ensinamento do aborígene" e do "desnudamento rápido das derribadas (de árvores) em grande escala".

Nesse magistral estudo, que marcou época e nos deveria ter servido de lição, faz muito tempo, Euclides da Cunha expressivamente conclui:

"Hoje, Thomas Buckle não entenderia as páginas que escreveu sôbre uma natureza que acreditou incomparável no estadeiar uma dissipação de fôrças, "wantomness of power", com esplendor sem par.

"Porque o homem, a quem o romântico historiador negou um lugar no meio de tantas grandezas, não as corrige, nem as domina nobremente, nem as encadeia um esfôrço consciente e sério".
"Entingue-as".

★

Faz uns trinta anos que, continuadamente, tanto as autoridades como o povo de São José do Rio Pardo vêm prestando homenagens cada vez mais expressivas à memória de Euclides da Cunha, que consideram um filho da terra, como se nela tivesse nascido, de fato, o autor dos "Sertões". Isso porque Euclides, aliás grande conhecedor da intralândia paulista, demorou na cidade três anos — de fevereiro de 1898 a maio de 1901 — durante êsse tempo dedicando-se simultâneamente à construção, que concluiu perfeita, da ponte monumental que ali havia caído, e a escrever seu livro genial, num ambiente onde encontrou grandes amigos sinceros.

Êsse culto já tradicional de Euclides, o mais constantemente expressivo que num só local tem tido o escritor, faz de São José do Rio Pardo, certamente, a "Ciade Euclidiana", para a qual sempre se voltam a atenção e o interêsse dos admiradores, cada vez mais numerosos, da obra do insigne escritor.

Em princípio não somos favoráveis à mudança de nomes geralmente aceitos, desde longo tempo. No caso, porém, o de São José do Rio Pardo, principalmente indicativo de uma situação, não está de tal modo arraigado, com especial destaque histórico, que deva ser inflexìvelmente mantido, diante da sugestão do jornalista Osvaldo Costa, de passar a ser "Euclides da Cunha". Em São Paulo muitos municípios e cidades existem que receberam — e estão recebendo — nomes de individualidades de relêvo. E no caso de modo algum pode se discutir o mérito da questão, diante do excelso e indiscutível valor de Euclides, a cuja obra sabe, justamente, ter posto em foco São José do Rio Pardo, dando-lhe nôvo e especial lugar em nossa História.

Para o jornalista em questão "não haveria melhor forma de São Paulo e São José comemorarem o centenário do seu nascimento" do escritor). E, sem dúvida êsse é o sentimento, verdadeiro preito de gratidão, que agora está inspirando, senão tôda, com certeza a maior parte do município e da cidade em aprêço, com geral e entusiástica aprovação da coletividade paulista. E da brasileira, também.

E se no caso pode haver qualquer reparo êsse será, decerto, o de julgar que a justa homenagem em vista já poderia ter sido prestada antes.

BIBLIOGRAFIA

Noticiário de livros oferecidos à Biblioteca de Clube Piratininga

«AQUI A EPOPÉIA É VIVENTE» - Geraldo Goulart

Geraldo Goulard dispensa apresentação aos leitores de "Paulistânia". Desde muito tempo — faz mais de 20 anos — êles o conhecem e admiram. Diretamente, pelos seus assíduos trabalhos aqui assinados. E indiretamente, por produções suas, que esta revista transformou em editoriais, quase sempre oportunamente ilustrados com rara e expressiva documentação em fotografias, desenhos, estatísticas e demais material complementarmente esclarecedor.

Agora êle enfeixa em livro, com primorosa apresentação gráfica, cêrca de 170 poemas seus, de várias épocas e compostos ou difundidos por vários lugares, tanto em São Paulo como na vastidão do Brasil. Uns são conhecidos, outros são inéditos, mas tôdos convergem para uma temática única, que é a da epopéia brasileira, tanto antiga como moderna, magistralmente traçada nas suas mais variadas formas de pensamento e de ação.

Nesse sentido o Autor como que possue o domínio de uma Máquina de Expolarar o Tempo, pois tanto mergulha nos séculos pasasdos como se projeta no futuro, sem esquecer a atualidade, fazendo-nos "sentir" tôdas as épocas, tanto nas figuras e nos fatos como nas coisas e nos atos. Tudo para êle é motivo de inspiração, que vasa em formas originais, nas aparências mantendo sempre a essencia.

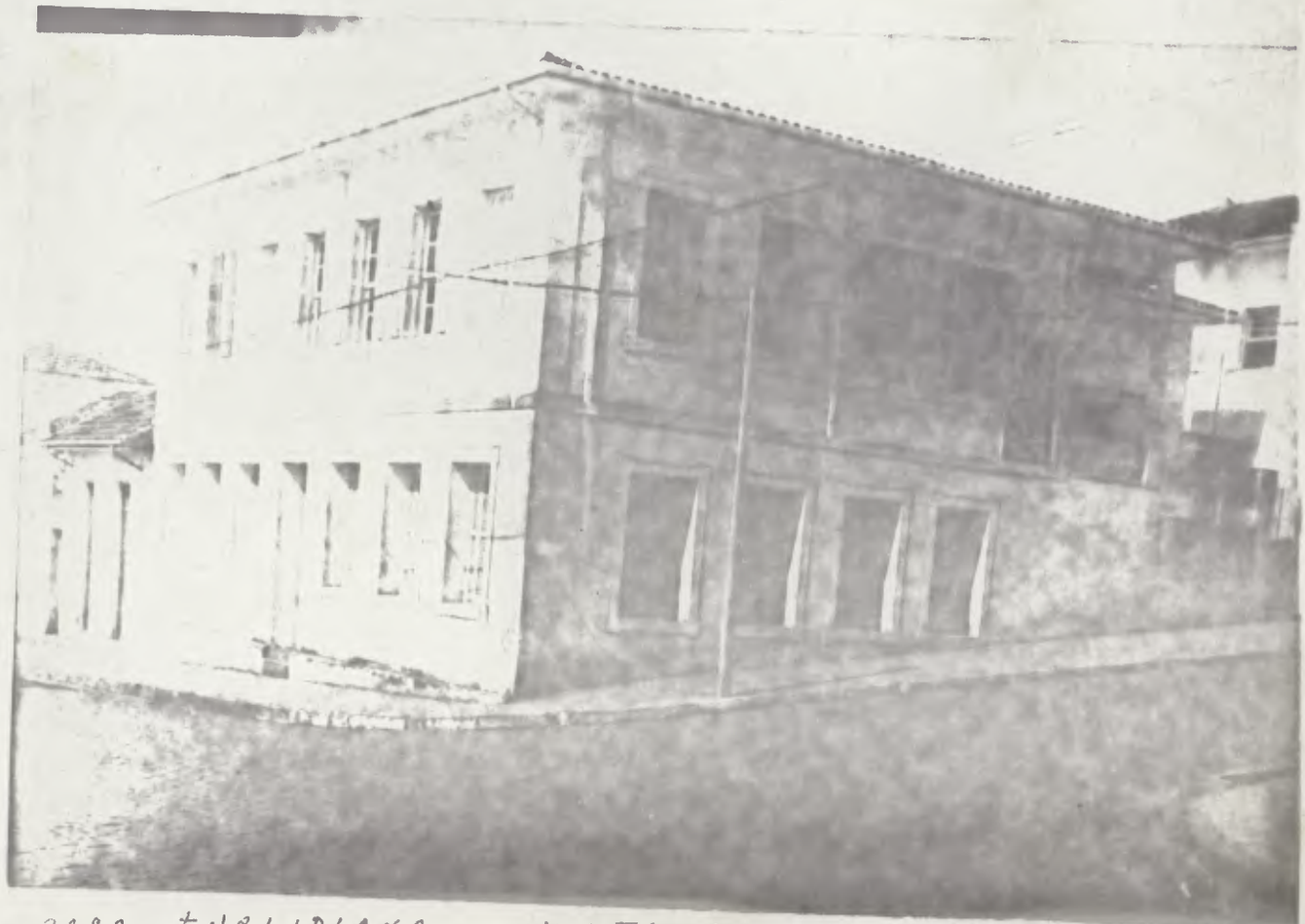
Difícil é concluir se se trata de um sonhador. Ou não. Sonhador será, pelo tema por vezes sobrenatural que o empolga, em evidente subjetividade, mas não será, pela sua expressão clara e exata de uma convincente objetividade. Poderosamente chamado a fraternizar com o escritor ,o leitor enquadra-se nos temas tratados, a ponto de julgar que êle mesmo os escolheu e os apresentou.

Deve-se isso, principalmente, à fórmula adotada para o tratamento dos motivos, que é a da ritmação sem rimas imediatamente visíveis, mas intimamente presentes na movimentação do fraseado. Dominando rico vocabulário, Geraldo Goulart o estrutura persuasivamente, tanto num nacionalismo construtor como, também, num regionalismo fecundo e liberal, que não se limita nem quer afastar e sim deseja — e consegue — atrair e prender. Na sua épica, ao mesmo tempo antiga e moderna, o Brasil e São Paulo são enaltecidos nos seus maiores e melhores valores.

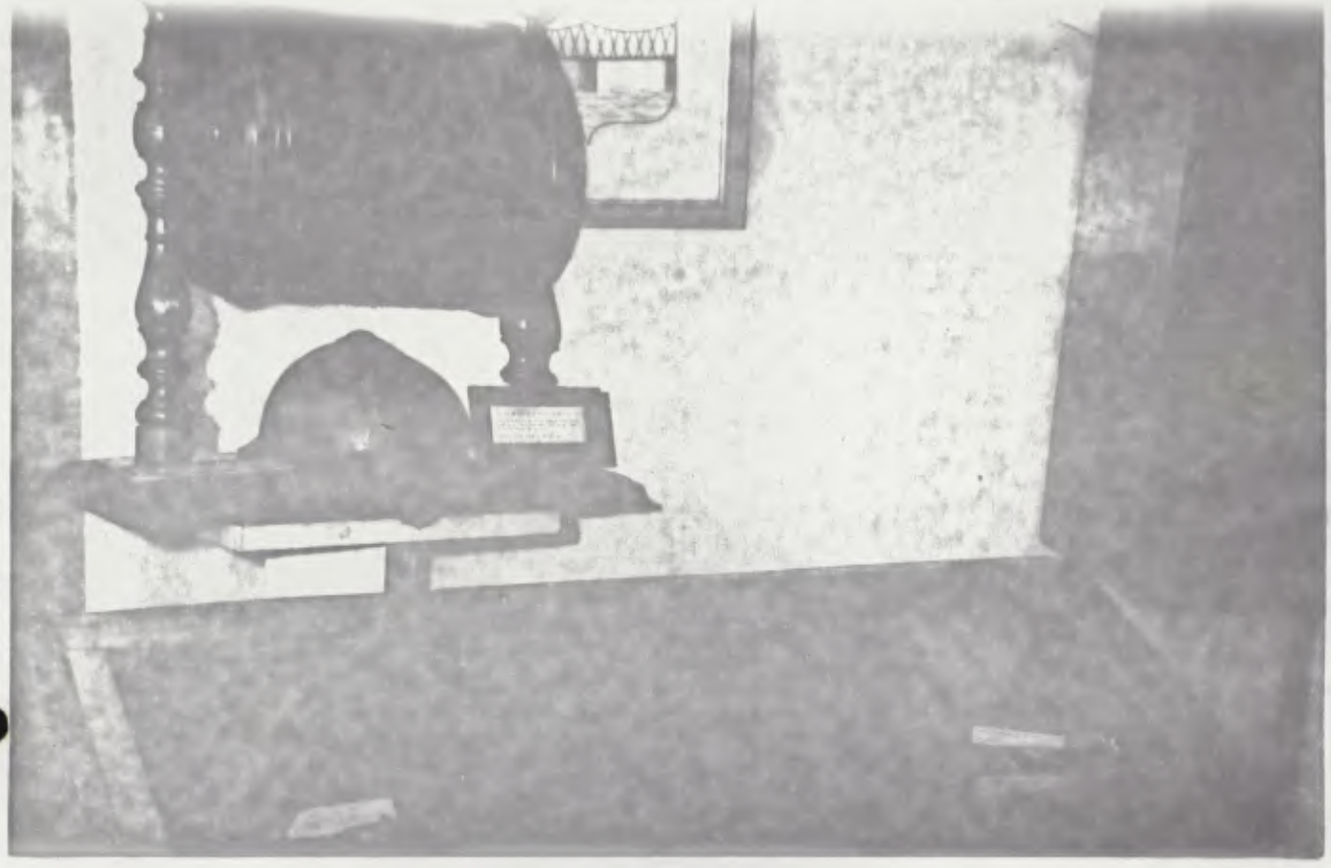
Nesta breve nota não cabe destacar êste ou aquele trabalho, pois todos são igualmente bons, conquanto diversos na sua motivação, trazida aos leitores em conteúdo e forma que evidenciam um grande estudioso da Vida e do Homem e que, por estudar e saber, não se isola e sim se irmana.

Dois aspectos do livro, entre outros, impressionam os leitores ainda não habituados com o modo de expressão do Autor. Um deles é o uso de neologimos enriquececedores da língua, todos expressivos e exatos, em nova riqueza verbal. Outro é o uso frequente de maiúsculas, para enfatizar frases e palavras, mas ambos concorrem para nos levar à conclusão de que estamos diante de um belo livro de um bom autor, a serviço da mais nobre das causas, que é manter viva a epopéia brasileira.

CASA EUCLIDIANA - RUA MAL. FLORIANO PEIXOTO Nº 105 x RUA 13 DE MAIO - NESTA CASA EUCLIDES DA CUNHA RESIDIU POR 2 ANOS QUANDO DE SUA ESTADA EM S. JOSÉ DO RIO PARDO

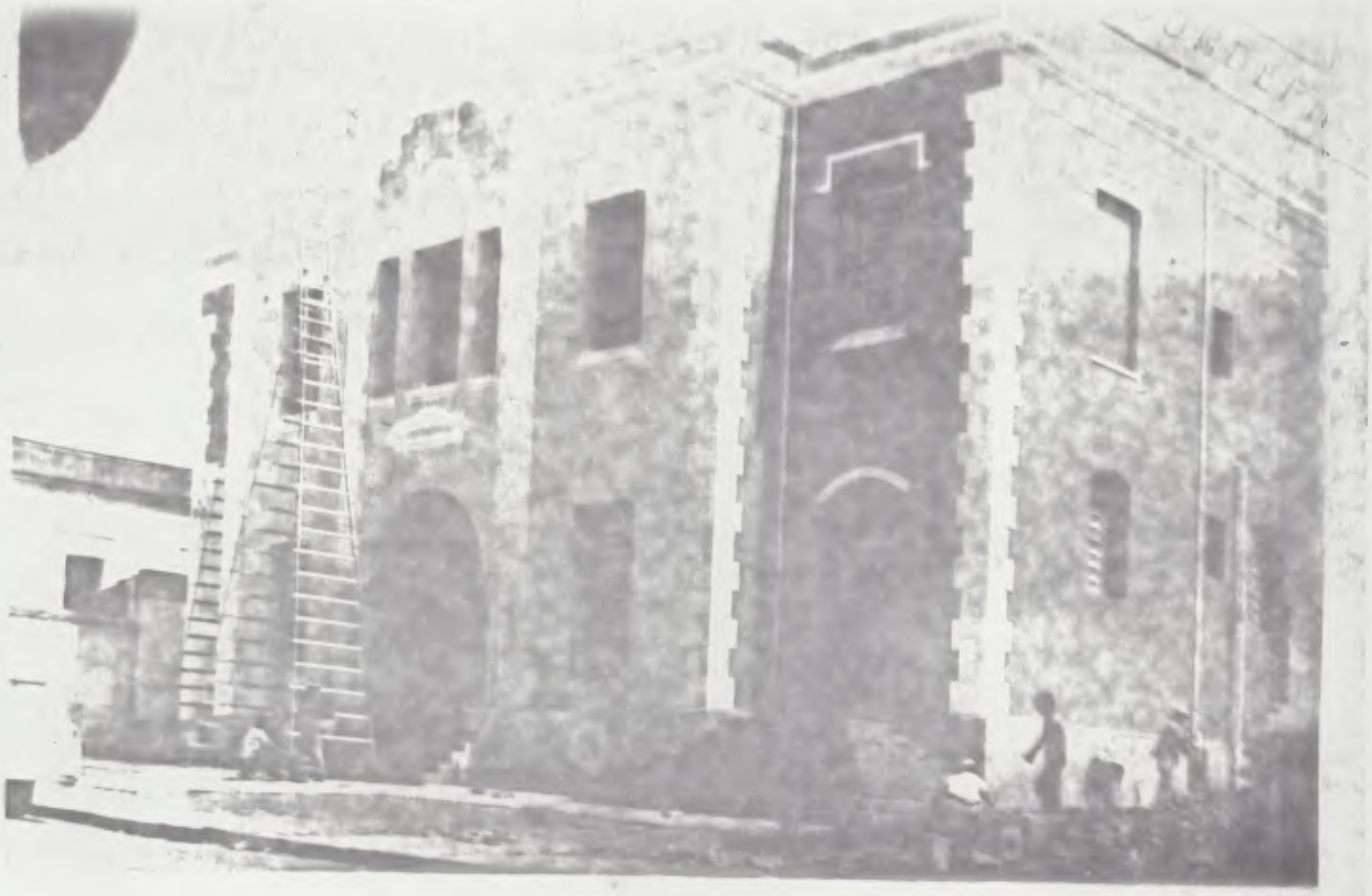


CASA EUCLIDIANA - VISTA DA RUA 13 DE MAIO

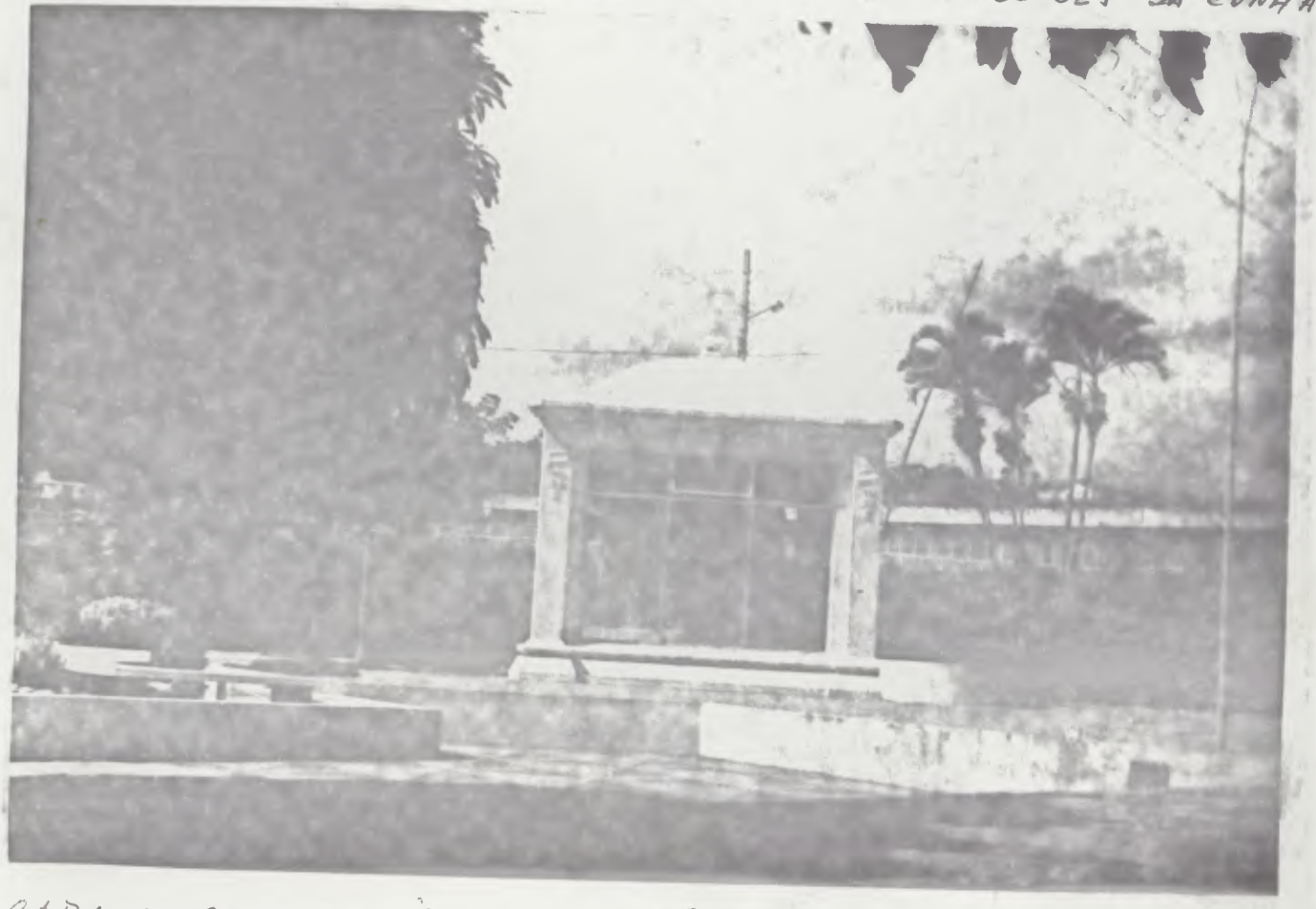


ALGUMAS DAS PEÇAS QUE SE ENCONTRAM NO INTERIOR DA CASA EUCLIDIANA

ASPECTO DA PONTE SOBRE O RIO PARDO, CONSTRUIDA POR EUCLIDES DA CUNHA



PRÉDIO DA ANTIGA CADEIA E FORUM DE S.JOSÉ' DO RIO PARDO, SITO À P.ça. Dr. CÂNDIDO RODRIGUES, EM FASE DE REFORMA. SERÁ O FUTURO MUSEU DA CIDADE, PROVAVELMENTE RECEBENDO O NOME DE 'EUCLIDES DA CUNHA



CABANA, PROXIMA À PONTE SÔBRE O RIO PARDO, ONDE EUCLIDES DA CUNHA, ESCREVEU 'OS SERTÕES'

PLACA EM BRONZE À ENTRADA DA CABANA, COM DIZERES ALUSIVOS A EUCLIDES DA CUNHA

À ASSESSORIA
para estudar e relatar
em 27/06/72.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
SECRETÁRIO EXECUTIVO

CONDEPHAAT

PRÉDIO DA ANTIGA CADEIA E FORUM DE S.JOSÉ DO RIO PARDO, SITO À P.ça. Dr. CÂNDIDO RODRIGUES, EM FASE DE REFORMA. SERÁ O FUTURO MUSEU DA CIDADE, PROVAVELMENTE RECEBENDO O NOME DE "EUCLIDES DA CUNHA"

CABANA, PRÓXIMA À PONTE SÔBRE O RIO PARDO, ONDE EUCLIDES DA CUNHA, ESCREVEU "OS SERTÕES"

PLACA EM BRONZE À ENTRADA DA CABANA, COM DIZERES ALUSIVOS A EUCLIDES DA CUNHA

À ASSESSORIA
para estudar e relatar
em 27/06/72.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
SECRETÁRIO EXECUTIVO

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

21

folha de informação rubricada sob n.º 78

n.º processo nº do 7858/69 (a)

Assunto CONDEPHAAT
Interessado Solicita o tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

Informação AG-61/72

Senhor Secretário-Executivo

Cumprindo o respeitável despacho de fls. 17-v, permito-me ressaltar que:

1.- por proposta do conselheiro professor Vinício Stein Campos, foi aberto, em 05 de fevereiro de 1969, o processo de tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo, onde se encontram reunidos a biblioteca, o arquivo e as relíquias da Campanha de Canudos, todas evocativas da elaboração do grande livro de Euclides - "Os Sertões" - e sua divulgação no país e no exterior;

2.- Formam o contexto instrutório sete fotografias, onde são expostas a casa Euclidiana, o futuro museu da cidade e a ponte construída por Euclides da Cunha, um parecer do doutor Aureliano Leite, um relatório de Dnª Haydeé Nascimento e um suplemento sob a epígrafe "Euclides da Cunha e São Paulo".

3.- Do parecer do doutor Aureliano Leite e do suplemento infere-se que:

a)- Euclides da Cunha nasceu em 20 de janeiro de 1866, no Rio de Janeiro, com 18 anos, matriculou-se na Escola Politécnica de sua cidade Natal e 2 anos mais tarde entrou na Escola Militar da Praia Vermelha.

b)- com 38 anos de idade, foi para São José do Rio Pardo reconstruir uma ponte monumental que caíra, o que fez ao mesmo tempo que compôs "Os Sertões".

c)- Tentou publicar o livro tanto em São Paulo como no Rio de Janeiro, até que na então Capital Fede-

-segue-

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

22

folha de informação rubricada sob n.º 78

n.º processo nº do 7858/69 (a)

Assunto CONDEPHAAT
Interessado Solicita o tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

ral foi editado o trabalho, a princípio não muito aceito pelo público, mas logo a seguir procurado com tanto interesse que a primeira - edição se esgotou em poucos dias. Isto no fim de 1903.

d)- Em 15 de agosto de 1909, já tuberculoso incurável, tomba varado por uma bala de revolver, disparada contra ele por uma questão de família.

4.- Do relatório feito por dona Haydeé - Nascimento consta que uma pequena confusão foi feita na peça petitória do processo que, ao solicitar o tombamento do imóvel em São José do Rio Pardo, se referiu à Casa - Museu Euclides da Cunha, que - será instalada (ou foi - o processo é de 1969) no prédio da antiga Cadeia e Forum.

a)- o imóvel, objeto deste processo, parece ser a "Casa Euclidiana", local onde Euclides da Cunha residiu durante dois anos.

b)- A casa, de aspecto antigo, já foi bastante reformada, e pode, entretanto, ser efetuada a restauração de acordo com o original, já que, conforme seu Diretor, há elementos que a permitem.

c)- Funcionam, atualmente, no prédio, diversas dependências culturais, tais como: biblioteca, sala de música e sãlão de exposição.

5.- Nada mais consta do processo, sendo o que me cumpria informar, s.m.j.

AG., em 27 de junho de 1 972.

Solange Torres

SOLANGE TORRES
Assessora

5.000 - III-972 Imp. Serv. Gráf. SCE

Comissão Téc. de Estudos e Tombamentos
S. E., em 27 de 06 1972
RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Segue ____, juntada ____ nesta data, ____ documento ____ rubricad ____ sob n.º ____
fôlha ____ de informação
____ em ____ de ____ de 19 ____
(a) ____

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

23

folha de informação rubricada sob n.º 20

P.º 7 858/69 do SCET (a) rmc./

Assunto : CONDEPHAAT.
Interessado : Solicita tombamento da Casa-Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

INFORMAÇÃO Nº 57/72-CTET

Senhor Secretário Executivo:

Vem-nos o processo para que digamos sobre o mérito artístico-arquitetônico que possa ter, parafins de tombamento, o imóvel denominado "Casa-Museu Euclides da Cunha", em São José do Rio Pardo. E, pelas folhas do processo, vê-se que há dois imóveis relacionados ao escritor naquela cidade. Um, aquele onde ele morou e onde, hoje, se instala a Casa Euclidiana. O outro, é a velha cadeia e forum, onde se pretendia instalar o Museu Euclides da Cunha. Ambos os imóveis são de propriedade do Estado. Ambos os imóveis não tem valor arquitetônico ou artístico que mereça nossa atenção. São prédios descaracterizados, não dando, sequer, margem a comentários mais pertinentes. Resta a ver o valor, ou o interesse histórico. Num, Euclides viveu dois anos, diz-se no processo. No outro, talvez, tenha estado, visitando o Juiz de então. Enfim, não está em nossa alçada, neste parecer de arquiteto, buscar as razões históricas que justifiquem o tombamento proposto.

C.T.E.T., 27 de junho de 1972.

CARLOS LEMOS
Arquiteto

5.000 - III-972 Imp. Serv. Gráf. SCET

Ao E. Conselho Deliberativo

S. F., em 27/ 06 / 1972.

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Segue ___, juntada ___ nesta data, documento / fôlha ___ de informação rubricada sob n.º 21

S. A., em 28 de Junho de 1972

(a) [illegible]

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

24

folha de informação rubricada sob n.º 2x

n.º processo nº do 7858/69 (a)

Assunto CONDEPHAAT
Interessado Solicita o tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 122 DA SESSÃO DE 28.06.1 972

O E.Conselho Deliberativo decidiu pelo tombamento do acervo contido na Casa - Museu Euclides da Cunha, com a ressalva de solicitar do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN -, as diretrizes usadas no tombamento da casa do pintor Pedro Américo, em Areias.

SE., em 28/junho/1 972.-

Solange Torres

SOLANGE TORRES
Assessora

5.000 - III-972 Imp. Serv. Gráf. SCET

À Seção de Administração

para preparar a RESOLUÇÃO, depois de catalogado o acêrvo.

S.E., em 28 / 06 / 1972.

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Segue ——, juntada —— nesta data, —— documento —— rubricad —— sob n.º 22
fôlha —— de informação

—— em —— de —— de 19 ——

(a) ——

22

25

São Paulo, 13/fevereiro/1 973.

Ofício SE-14/73
Proc.SCET-7858/69

Senhor Diretor

Tenho a honra de comunicar a Vossa Senhoria que o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT -, deliberou pelo TOMBAMENTO do ACERVO contido na CASA-MUSEU EUCLIDES DA CUNHA.

Para que a tutela estatal preservatória possa se consubstanciar em definitivo, há uma impostergável necessidade da colaboração de Vossa Senhoria, consistente na remessa do inventário do precitado acervo.

Na expectativa da gentileza de uma breve providência, aproveitoa a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Ilustríssimo Senhor
KLEBER JOSÉ RIBEIRO
Digníssimo Diretor da CASA EUCLIDIANA
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

23
26

São Paulo, 29/junho/1 973.-

Ofício SE-78/73
Proc.SCET-7858/69

Senhor Diretor

Reportando-me ao ofício SE-14/73, de 13 de fevereiro do ano em curso, da SECRETARIA-EXECUTIVA do CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO,ARQUEOLÓGICO,ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT -,- permito-me reiterar a solicitação no sentido de ser remetido o inventário do acervo contido na CASA - MUSEU EUCLIDES DA CUNHA, a fim de que possa se efetivar seu tombamento.

Na expectativa de sua inestimável colaboração, aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Ao Senhor KLEBER JOSÉ RIBEIRO
Diretor da CASA EUCLIDIANA - SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

24

27

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

CASA EUCLIDIANA - S.J.R.PARDO

São José do Rio Pardo, 10 de julho de 1 973.

À Seção de Administração

Junte-se ao processo nº 7858/69.

S.E. em 17 / 07 / 1973

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

OFÍCIO Nº.509/73

AO EXMO.SR.DR.RUY DE AZEVEDO MARQUES
DD.SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO,ARQUEOLÓGICO,ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO.(CONDEPHAAT)
SECRETARIA DE CULTURA,ESPORTES E TURISMO DO ESTADO.
AVENIDA PAULISTA -326.
SÃO PAULO - CAPITAL.

Senhor Secretário:

Pelo presente esta Direção da Casa Euclidiana vem informar a Vª.Exa. que o encarregado do Setor Museu, está em férias, e por esta razão não nos é possível enviar de imediato o inventário do acervo contido na CASA-MUSEU EUCLIDES DA CUNHA.

Outrossim, comunicamos que tão logo o funcionário reassuma suas atividades, o solicitado através do ofício SE-78/73 Proc.SCET-7858/69 será remetido a Vª.Exa.imediatamente.

Na certeza de contarmos com a proverbial compreensão do ilustre Secretário Executivo do CODENPHAAT,expressamos os melhores agradecimentos, aliados aos protestos de distinta consideração e real apreço.

Cordialmente.

as)

PROFESSOR CLEBER JOSÉ RIBEIRO
DIRETOR - CASA EUCLIDIANA.

Praça Capitão Vicente Dias s/n
C.E. n- 149

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 28

do Proc. SCET n.º 07858 / 1969 (a)

Interessado CONDEPHAAT

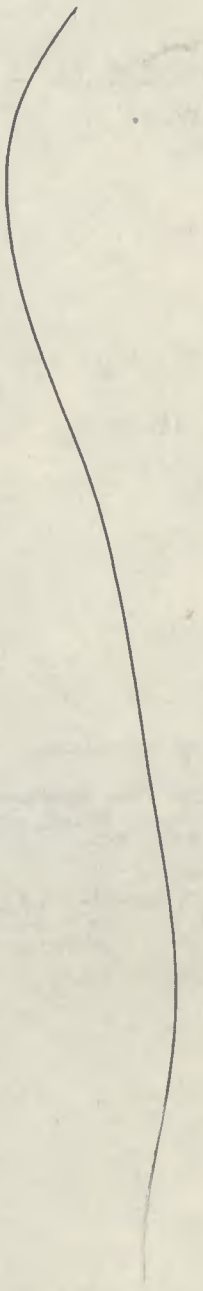
Assunto Solicita o tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

À Seção de Administração

para aguardar providências da responsabilidade da Casa Euclidiana.

S.E., em 19 / 07 / 1973.

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo



Segue....., juntada.....nesta data,.....documento/tolha....de informação.....rubricada.....sob n.º.....26.....

.....51. em.....09.....de.....11.....de 19.73.

(a).....M. Zu Moreno.....

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

29

Folha de informação rubricada sob n.º 26

do Proc.SCET n.º 07858/1969 (a)

Interessado CONDEPHAAT

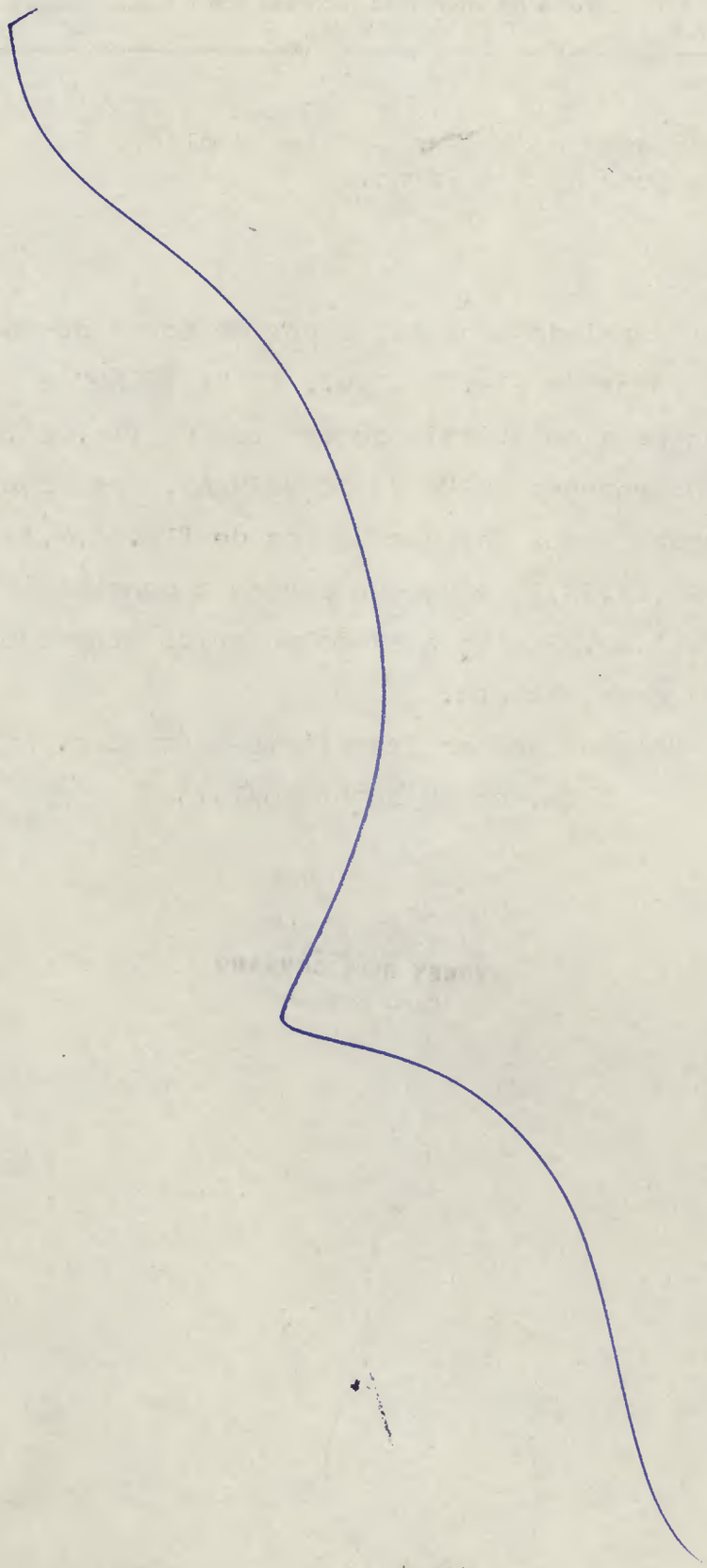
Assunto Solicita o tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

Cumprindo despacho superior foram desentranhadas as fotos de fls. 16,16v., 17 "in fine" e - 17 v. que passam a constituir documentos de fls. 24,- 24 v. e 25 do processo 00325/73-CONDEPHAAT, bem como extraidas cópias xerox dos documentos de fls. 6,7,13, 14,15,18,19,20,21,22,23 e 24 que passam a constituir fls.18,19,20,21,22,23 e 26 a 32 do referido processo, que cuida do mesmo assunto.

Sobe ao Senhor Secretário-Executivo.

SA, em 09/novembro/1973

SYDNEY DIAS CONRADO
Chefe de Seção



Segue....., juntada.....nesta data,.....rubricada.....sob n.º 27

documento

tolha....de informação

S.A., em 19 de Fevereiro de 1974

(a) [signature]

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

30

Folha de informação rubricada sob n.º 27

do Processo SCET. n.º 7858 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita o tombamento da Casa - Museu Euclides da Cunha, de SãoJosé do Rio Pardo.

Senhor Chefe do Gabinete

À vista da informação de fls.26, e considerando se tratar de processo aberto no protocolo geral desta Pasta, permito-me encaminhá-lo para as providências de arquivamento.

SE., em 19/fevereiro/1 974.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

AO Arquivo.
G. S. em 5 / 3 / 1974.

ALDO NILO LOSS
Chefe de Gabinete

REQUISITADO PELO (a) S.C.A.

SEÇÃO DE ARQUIVO em 30 / 03 / 81.

MARIA ROSA O. F. ROMANO
Chefe da Seção de Arquivo

Segue M, juntada nesta data, documento rubricado os sob n.º 28 e 29

SP em 30 de Março de 1981

tolha....de informação

(a) [signature]

28

31

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
= C O N D E P H A A T =
Rua Líbero Badaró nº 39 - 11º andar - cep.01009

São Paulo, 18 de março de 1 981.

Ofício SE-146/81

Senhor Diretor

Vimos por meio deste, solicitar de Vossa Senhoria, que nos encaminhe os Processos abaixo relacionados, que se encontram arquivados nesse órgão.

Proc.SCET-7858/69 - Tombamento da ACERVO Casa Museu Euclides da Cunha São José do Rio Pardo.

Proc.SCET-8485/69 - Tombamento do Edifício Velho Paço Municipal Ruy Barbosa - Franca.

Proc.SCET-16031/70- Tombamento do chafariz existente na Praça entre as Ruas Saldanha Marinho, Ferreira Penteado e Lidgerwood - Campinas.

Proc.SCCT-0543/76 - Tombamento do prédio do Museu do Ipiranga - Capital.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

atenciosamente

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria Executiva
CONDEPHAAT

Ao Senhor GERALDO DE ARRUDA MORAES
Digníssimo Diretor do DA da Secretaria da
Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia
C A P I T A L

100.000 - IV-980

Impr. Serv. Gráf. SICCT

Ao S.C.A. para.-

1) Localizar os autos

2) Caso esteja arquiv.
do Encaminhar a
DIRETORIA

DA 27/03/81

Geraldo de Arruda Moraes
Divisão de Administração
Diretor

ENCAMINHE-SE ao DA/GS
30 / III / 1987

ARNALDO FERREIRA DA SILVA
Serv. Com. Administrativos
DIRETOR

Secretaria de Estado da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia

32

Folha de informação rubricada sob n.º 29

do Processo n.º 7858 / 69 (a)

Interessado: CONDEPHAAT

Assunto : Sol. o tombamento da Casa - MUSEU EUCLIDES DA CUNHA , de São José do Rio Pardo.

Ao CONDEPHAAT , conforme solicitação de fls. 28.

D.A., aos 30 de março de 1981.

Geraldo de Arruda Moraes
Diretor da DA

GAM/nmt

Cód. 02-11 - 50.000 - III-980

Impr. Serv. Gráf. SICCT

Segue ....., juntad a nesta data, ~~documento~~ folha... de informação rubricad a sob n.º 30

São Paulo em 01 de abril de 1981

(a) Pedro Afonso

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

33

Folha de informação rubricada sob n.º 39 Adetty

do PROC.SCET.- n.º 07858/69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita o Tombamento da Casa- MUSEU EUCLIDES DA CUNHA, de São José do Rio Pardo.

Ao S.T.C.R.

SE., 1º de abril de 1981

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Aqui por engano devolva-se a SE (Dra ~~Rodulla~~ Judith)
[signature] Visconti
6-5-81

Ao STCR para arquivar na Seção Técnica Auxiliar
(Da. Lourdes).

SE., 11 de maio de 1981

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

A Seção Técnica auxiliar
para arquivar
Ulpiano Toledo
14-5-81

À SE

De acordo

arquive-se

20/10/81

Segue ....., juntad..... nesta data, ____ documento / folha... de informação ____ rubricad..... sob n.º.....

.....em ..... de ..... de 19.....

(a).....

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

34

Folha de informação rubricada sob n.º.....

do P.SCET n.º 07858 / 69 (a).....

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento da Casa Museu Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo.

À S.T.A. para providenciar o arquivamento do presente expediente.

S.E., aos 20 de outubro de 1981

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

MCSL/scc

100.000 - V-980

Imp. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE OBRAS E DO MEIO AMBIENTE

DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS

OF.007/DC/86
CP/LP

São Paulo, 14 de janeiro de 1986

Senhor Diretor Técnico

Atendendo a solicitação do Sr. Secretário de Estado da Cultura, para proceder a vistoria dos prédios dos Museus Históricos e Pedagógicos, abaixo relacionados, os quais por serem edificios tombados, encontram-se sob a proteção desse Conselho, solicitamos as providências de V.Sª no sentido de indicar um arquiteto para:

1- acompanhar os engenheiros fiscais, designados tanto na 1ª vistoria, a qual pedimos para marcar com a maior brevidade possível, quanto nas vistorias que se sucederem. Esclarecemos que na 1ª vistoria deverão ser relacionados todos os serviços necessários à restauração e reforma do prédio, inclusive prospeções, de modo que possa ser atendido o item 2 do presente, que se segue.
2- elaborar os projetos necessários, definindo diretrizes e prioridades das tarefas.
3- fazer o acompanhamento "pari-passu" de todos os trabalhos que caracterizarem a atuação do DOP.
4- os prédios a serem vistoriados e os respectivos engenheiros fiscais designados, são os seguintes:

1 - Museu Hist. Pedagogico "Dr. João da Silva Carrão
Local: Americana
Engº. Fiscal: Paulo Issamu Sedoguchi

2 - Museu Hist. Pedagogico Major Novaes
Local: Cruzeiro
Engº. Fiscal: Francisco Caiaffa

SECRETARIA DE OBRAS E DO MEIO AMBIENTE

DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS

OF.007/DC/86
CP/LP

(3) - Museu Hist. e Pedagogico Santos Dumont
Local: Dumont
Engº. Fiscal: Nelson Chiandotti

(4) - Museu Hist.Pedagogico Pe. Jesuino do Monte Carmelo
Local: Itu
Engº. Fiscal: Ruy Waldemar Sellmer

(5) - Museu Hist.Pedagogico Prudente de Moraes
Local: Piracicaba
Engº. Fiscal: Constantino Jacob

(6) - Museu Hist.Pedagogico das Monções
Local: Porto Feliz
Engº. Fiscal: Rioji Koga

(7) - Museu Hist.Pedagogico Amador Bueno da Veiga
Local: Rio Claro
Engº. Dirceu Lauretti

(8) - Museu Hist.Pedagogico Euclides da Cunha
Local: São José do Rio Pardo
Engº. Fiscal: Francisco Caiaffa.

2559344

(9) - Museu Hist.Pedagogico Osvaldo Cruz
Local: São Luiz de Paraitinga
Engº. Fiscal: Eduardo Guastella

(10) - Museu Hist.Pedagogico Monteiro Lobato
Local: Taubaté
Engº. Fiscal: Luis Vianna Crivelli

Atenciosamente

Engº. Nardy Russomanno
Diretor de Obras da Grande São Paulo
Mat. 11-0692

ILMO.SR.
DR. MARCOS JOSÉ CARRILHO
DD.DIRETOR TÉCNICO SUBSTITUTO

55

PROCESSO N.º 325/73

CONDEPHAAT

FLUXOGRAMA DO PROCESSO

DATA DE REMESSA	ENVIAR PARA	RUBRICA REMETENTE	RUBRICA CONTR. PROC.
23/11/01	Centro de Documentação		